

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 46 | Nº 13.220 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

01 E 02 DE FEVEREIRO DE 2025

Pesquisa investiga como prevenir suicídio entre universitários

Estudo da USP avaliou dados de universitários das 27 capitais brasileiras; cerca de 6% dos estudantes apresentaram ideação suicida. Restrição de meios e comunicação responsável são eficazes na precaução.

Página 4

Vila e Goiás disputam liderança do Goianão



6ª rodada do Goianão 2025 tem como principal destaque o jogo entre Vila Nova e Goiás no estádio Serra Dourada, às 18h do domingo. Partida terá torcida única do Vila, o mandante do jogo. Colorado lidera com 11 pontos; Esmeraldino é vice com 10. **Página 5**

Brasileiros concorrem ao Grammy no domingo

Quatro brasileiros concorrem ao Grammy 2025, neste domingo, 2, em cerimônia realizada em Los Angeles, nos Estados Unidos. Anitta disputa gramofone com o disco "Funk Generation". Já Milton Nascimento é cotado para levar o melhor álbum de jazz latino. Violonista Hamilton de Holanda e Eliana Elias também estão no páreo. **Página 13**

Atriz fala demais e vê estatueta ameaçada

Karla Sofía Gascón falou demais em entrevista ao jornal "Folha de S. Paulo", que o DM republica nesta edição, e vê o Oscar ameaçado. Ela criticou a equipe que trabalha com Fernanda Torres por supostamente falar mal do filme "Emilia Perez", do qual é protagonista. Atriz trans coleciona declarações controversas sobre muçulmanos, racismo e vacinas contra a Covid. Nem Oscar escapa de sua verborragia. **Página 11**

Bruno Peixoto toma posse na Alego para liderar legislativo



Reeleito por unanimidade para presidir a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado estadual Bruno Peixoto (União Brasil) toma posse para o biênio 2025-2026 neste sábado, 1º de fevereiro, às 10h, em Sessão Solene. Cerimônia contará com a presença de diversas autoridades, incluindo o governador Ronaldo Caiado (UB), o vice-governador Daniel Vilela (MDB), deputados estaduais e federais, prefeitos, vereadores, além de lideranças políticas e representantes da sociedade civil. **Página 7**

Um feriado para Cora Coralina

Requerimento de dia para reflexão da importância de Cora Coralina parte dos documentaristas Carlos Valls e Goiano Sidney, que comandam bloco carnavalesco em homenagem da escritora. Eles protocolaram pedido na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). **Página 4**

Diesel volta a subir neste sábado

Petrobras reajustou o preço do diesel A em R\$ 0,22 por litro. A partir deste sábado, 1º, o combustível passará a ser vendido para as distribuidoras, em média, por R\$ 3,72. **Página 3**

Traumas levam a transtornos psiquiátricos

Exposição a traumas na infância, como violência física e sexual, luto, negligência ou mesmo presenciar crime ou acidente estão associados ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos em adolescentes. Conclusão é de estudo realizado por pesquisadores do Reino Unido e Brasil. **Página 3**

OPINIÃO PÚBLICA

Otávio Paz: um legado literário e filosófico - Salatiel Soares
Cotas para trans nas universidades - Rodrigo Bouyer

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Adolescente executa comerciante a tiros dentro de galeria em Goiânia



Um assassinato praticado à luz do dia levou pânico a funcionários e frequentadores de uma galeria que fica na principal avenida do Setor Morada do Sol, em Goiânia. Além da ousadia e frieza, chamou a atenção dos policiais que atenderam a ocorrência o fato do atirador, que tem apenas 16 anos, já ter sido apreendido, há menos de um ano, também por homicídio.

Foi pouco depois das 10 horas que um jovem que vestia o uniforme de um colégio estadual entrou apressadamente na galeria, que fica na Avenida Mangalô, e, sem dizer nada, disparou três vezes, à queima-roupa, contra a cabeça de Fernando Gomes Teixeira da Silva, 36, que estava sentado em uma cadeira, em frente à sua loja. O comerciante morreu na hora.

Com imagens das câmeras de segurança da galeria, policiais militares conseguiram identificar o atirador, e a moto em que ele estava. Quando localizado, menos de duas horas depois, por uma equipe da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (Rotam), o adolescente ainda estava com o mesmo uniforme, e com o revólver calibre 38 que usou para tirar a vida de Fernando Gomes.

Sem demonstrar nenhum tipo de arrependimento, segundo a PM, ele confessou o crime. A princípio, a polícia

investiga a possibilidade do adolescente ter assassinado o comerciante após realizar a troca da tela de um telefone celular no estabelecimento pertencente à vítima, que teria se negado a dar garantia pelo serviço.

Este fato, porém, ainda não foi confirmado pela Polícia Civil, que irá investigar o caso. Quando abordaram o adolescente, os PMs da Rotam se lembraram que já o haviam apreendido no ano passado, também logo após a prática de um outro assassinato. Por se tratar de crime praticado por um menor de idade, não há informações sobre quem teria sido a vítima do adolescente, que foi autuado na tarde de ontem por crime análogo ao homicídio.

FAÇA CRAVADA

Um outro assassinato foi registrado ontem, mas durante a madrugada, em Goianésia, cidade que fica na região do Vale do São Patrício. Além de ter sido baleado, a vítima, identificado até agora apenas pelo primeiro nome, Tiago, ficou com uma faca cravada no peito.

O corpo dele foi encontrado por vizinhos na Ria Serra Negra, no Bairro Jardim Esperança. O assassinato não teve testemunhas, e até o início da noite de ontem, o autor dos disparos e da facada ainda não tinha sido identificado, ou preso.

Dona de clínica onde paciente morreu apagou imagens

Responderá por três crimes a dona de uma clínica de Goiânia onde uma paciente morreu, no final do ano passado, após realizar um procedimento estético. Segundo a delegada Débora Melo, que investigou o caso, no dia seguinte ao atendimento que culminou no dia primeiro de dezembro com a morte de Daniele Mendes Xavier de Brito Monteiro, que tinha 44 anos, a biomédica Quésia Rodrigues Biangulo Lima retornou à clínica com um técnico em informática, e apagou as imagens que mostravam o antes, durante e depois do atendimento. Quésia que está presa desde dezembro do ano passado, foi indiciada por homicídio simples com dolo eventual, crimes contra as relações de consumo e contra a saúde pública, e por fraude processual qualificada. Se condenada pelos três crimes, ela pode passar mais de 10 anos na cadeia. A defesa da biomédica não foi localizada para comentar sobre a conclusão do inquérito, mas o espaço está aberto, caso queiram se pronunciar.

Presos envolvidos em furto milionário de agrotóxicos

Em ação conjunta, policiais militares e civis prenderam quatro integrantes de uma quadrilha especializada no furto e comercialização de agrotóxicos. O grupo criminoso foi o responsável pelo furto, no final do ano passado, de R\$ 600 mil em agrotóxicos que estavam em uma fazenda na zona rural de Aruanã, cidade que fica às margens do Rio Araguaia. Com a prisão dos quatro acusados, que não tiveram as identidades reveladas, os policiais recuperaram mais de 1,5 milhão em agrotóxicos furtados, que estavam escondidos em um galpão que foi alugado pela quadrilha no Residencial Brasil Central, em Goiânia. Uma camionete modelo Toyota Hilux, e um carro Fiat Uno também foram apreendidos. Um dos presos tinha um mandado de prisão em aberto, no Rio Grande do Sul, onde também praticava furtos em propriedades rurais.

Autores de ataques no Pará se esconderam em Goiás

Foi na região metropolitana de Goiânia que perigosos criminosos do Pará se esconderam após praticarem uma série de ataques, em novembro do ano passado, contra membros da segurança pública em Belém. Ontem, três deles foram localizados e presos em Aparecida de Goiânia, e em Goiânia, durante ação comandada por equipes do Grupo Antissequestro (GAS), da Delegacia Estadual de Investigações Criminais (Deic).

Goiás é líder no ranking da produção de tomate

Estado é líder no ranking da produção de tomate industrial com uma safra de 1,5 milhões de toneladas. Isso representa 31,3% do total produzido no País



Produção do tomate movimenta mais de 200 bilhões de dólares anualmente

WANDELL SEIXAS

Hoje, 1º de fevereiro, é o Dia do Tomate, fruta que está presente na maioria dos lares brasileiros, compondo saladas, derivando dezenas de produtos e enriquecendo receitas.

Além de ser um alimento saudável e versátil, a produção do tomate movimenta mais de 200 bilhões de dólares anualmente e desempenha papel significativo na agricultura e na economia do Brasil, que ocupa a posição de nono maior produtor do mundo, segundo o IBGE, ultrapassando 4,7 milhões de toneladas em 2024.

Goiás é líder no ranking da produção de tomate industrial com uma safra de 1,5 milhões de toneladas. Isso representa 31,3% do total produzido no País e mais de 400 mil toneladas a mais que o segundo colocado, São Paulo.

Além disso, o Estado encontra-se em franco crescimento da área plantada, em que saltou de 13,2 mil hectares de área para 15,7 mil hectares, aumento de 18,3%.

TOMATE INDUSTRIAL

Destaca-se a produção de tomate industrial, direcionado à produção de molhos e extratos, sendo notável a presença de plantações em áreas irrigadas com aplicação de tecnologia de ponta. Entre os municípios que mais produzem tomate no Estado estão Cristalina, Morrinhos, Vianópolis, Piracanjuba, Pontalina, Luziânia, Nerópolis, Goianópolis e Silvânia. Jalles Fontoura vê crescimento acima de 20% e cultiva 70 mil hectares em Goianésia.

Os produtores têm investido cada vez mais em tecnologia, que aliada às condições favoráveis de clima e solo registradas para a cultura, tem culminado nestes bons resultados.

A Ceasa - Goiânia representa importante mercado de consumo para revenda no varejo, segundo Josué Lopes, um dos dirigentes. Algo em torno de 80

mil toneladas. “Grande parte, também, é comercializada no Sudeste e Sul do Brasil”, observa.

CONTROLE DE PRAGAS

A Agrodefesa desenvolve o Programa Estadual de Prevenção e Controle de Pragas em Tomate. Entre seus objetivos está a prevenção, monitoramento e controle da geminivirose do tomate, que é hoje uma das principais pragas que atingem a cultura e que pode causar perdas com grandes impactos econômicos e sociais.

A Kraft Heinz, que conta com filial em Nerópolis, é uma das maiores empresas de alimentos e bebidas e dona das marcas Heinz, Hemmer, Quero e BR Spices, responde por uma porcentagem desse total, contribuindo com milhões de quilos por ano.

“Em 2024, nossa safra de tomate alcançou a melhor qualidade da história, considerando atributos como saudabilidade, sabor, textura, acidez e cor. Valorizamos profundamente a qualidade dos nossos produtos, e cada etapa do processo de produção é essencial para atingir esse nível de excelência. Algumas das nossas variedades de sementes são produzidas internamente, utilizando híbridos desenvolvidos pela Heinz Seeds, nos Estados Unidos. Além disso, adotamos práticas avançadas de cultivo e colheita, garantindo safras de alta qualidade que refletem o compromisso com o consumidor”, destaca Lucas Paschoal, head de Agricultura da Kraft.

A empresa planta, no ano, uma área média equivalente a 2,5 mil campos de futebol. Enfileirados, os tomates ocupariam o mesmo espaço de treze voltas ao redor do mundo. Os mais de sete bilhões de tomates cultivados por ano abastecem os 50 SKUs, unidade de manutenção de estoque, que usam a fruta como ingrediente, entre ketchup, molho, polpa e extrato.

Dívida bruta do Brasil fecha 2024 em 76,1% do PIB

FOLHAPRESS

A dívida bruta do Brasil fechou 2024 em 76,1% do PIB (Produto Interno Bruto), alta de 2,2 pontos percentuais no acumulado do ano. Em dezembro, o saldo da dívida bruta ficou em R\$ 9 trilhões. Os dados foram divulgados pelo Banco Central nesta sexta-feira (31).

A dívida bruta -que com-

prende governo federal, INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e governos estaduais e municipais- é um dos principais indicadores econômicos observados pelos investidores na hora de avaliar a saúde das contas públicas. A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

Desemprego tem média anual de 6,6%, a menor já registrada

A taxa de desemprego do Brasil fechou o quarto trimestre de 2024 em 6,2%, apontou nesta sexta (31) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Conforme o órgão, o dado indica relativa estabilidade, sem variação significativa, ante o patamar de 6,4% no terceiro trimestre, que serve de base de comparação na Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

Com o novo resultado, a média do ano fechou 2024 em 6,6%. É a menor já registrada na série histórica com números desde 2012. A redução foi de 1,2 ponto percentual ante 2023 (7,8%).

Trata-se da primeira vez que a média anual fica abaixo de 7%. Até então, a mínima da pesquisa havia sido apurada em 2014 (7%). A máxima, por outro lado, ocorreu em 2021: 14%.

Na avaliação de economistas, a queda do desemprego em 2024 refletiu sobretudo o desempenho aquecido da atividade econômica em meio a estímulos do governo federal.

A geração de empregos e os ganhos de renda, positivos para o trabalhador, contribuem para o consumo. Por outro lado, economistas avaliam que os avanços contínuos tendem a pressionar a inflação em um cenário de produtividade estagnada.

Na comparação trimestral, que traz um retrato mais momentâneo, o índice de 6,2% ficou levemente acima do menor patamar da série, de 6,1%. A mínima havia sido verificada no trimestre móvel até novembro.

O IBGE, porém, evita a comparação direta entre intervalos com meses repetidos. É o caso dos períodos finalizados em novembro e dezembro.

A taxa de 6,2% também ficou levemente acima da mediana das projeções do mercado financeiro, de 6,1%, segundo a agência Bloomberg.

Traumatas na infância levam a transtornos psiquiátricos

Conclusão é de um estudo inédito realizado por pesquisadores do Reino Unido e do Brasil e que foi publicado na revista científica The Lancet Global Health



Exposição a traumas na infância está fortemente associada ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos na adolescência

FOLHAPRESS

A exposição a traumas na infância, como violência física e sexual, luto, negligência ou mesmo presenciar um crime ou acidente, está fortemente associada ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos em adolescentes que vivem em países de baixa e média renda.

A conclusão é de um estudo inédito realizado por pesquisadores do Reino Unido e do Brasil e que foi publicado na quinta-feira (30) na revista científica The Lancet Global Health.

Os resultados são baseados na coorte de nascimentos de Pelotas (RS), cujo projeto original teve início em 1982 e estuda o surgimento de doenças ou agravos ao longo da vida. A cada 11 anos uma nova coorte é

iniciada e, atualmente, existem quatro coortes ativas (1982, 1993, 2004 e 2015).

Os resultados do estudo se referem à coorte de 2004, com 4.229 adolescentes (51,9% homens, 48,1% mulheres), que foram acompanhados até os 18 anos.

A exposição ao trauma afetou 81,2% desses jovens. Cerca de um terço (31%) de todos os transtornos mentais foi potencialmente explicado pela exposição a esses traumas. É a primeira vez que se quantifica isso.

Quanto maior o número de diferentes tipos de traumas vivenciados, maiores foram as chances de os adolescentes desenvolverem problemas de saúde mental, especialmente transtornos de ansiedade, de humor e de conduta.

Condições socioeconômicas Segundo a professora da USP (Universidade de São Paulo) Alicia Matijasevich, uma das autoras do estudo, o trabalho ajustou a associação do trauma para diversas variáveis, por exemplo, transtornos psiquiátricos já presentes na infância e condições socioeconômicas.

"Mesmo ajustando para todas essas características, o trauma é responsável por um componente muito importante dos transtornos mentais na vida adulta.

Um dado importante, explica a pesquisadora, é que tanto um trauma vivenciado, como um abuso sexual ou agressões físicas, como o trauma percebido, ou seja, a criança que percebe maus tratos à mãe, são importantes para gerar transtornos mentais na vida adulta.

"Fundamentalmente, transtornos de conduta e transtornos emocionais. Não gera outro tipo de transtorno, por exemplo, o TDAH (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade)."

Para a pesquisadora Megan Bailey, primeira autora do trabalho, as descobertas mostram que o trauma na infância tem um impacto duradouro na saúde mental, particularmente em países de baixa e média renda,

onde ele é muito comum.

"Em conjunto com estudos anteriores que também demonstraram esses efeitos tanto em jovens quanto em adultos em países de alta renda, fica claro que a exposição a traumas na infância é um fator de risco chave para o desenvolvimento de problemas de saúde mental de forma geral."

PREVENÇÃO DE TRAUMAS

Segundo Alicia Matijasevich, uma das orientadoras de Bailey, as descobertas abrem novos caminhos para estratégias que possam reduzir o risco das crianças a esses traumas.

"As intervenções podem ser tanto do ponto de vista populacional, evitando a violência, como do ponto de vista individual, detectando precocemente o trauma, tratando-o e evitando que desenvolva transtornos mentais na vida adulta."

Em 2017, Pelotas liderou um programa de intervenção (Pelotas Pacto Pela Paz) com a meta de reduzir o crime e a violência urbana por meio de projetos nas áreas de saúde, educação e sistema de justiça criminal.

As avaliações iniciais do programa mostraram uma redução nas taxas de crimes violentos, mas outros estudos são necessários para determinar se o programa também tem potencial de reduzir a prevalência de problemas de saúde mental entre os jovens.

"Se a gente diminuir a carga de violência na cidade [intervenção populacional], vai diminuir também a carga de violência que é percebida, que é vivenciada pela criança e também que é percebida por ela", afirma a professora.

Na opinião de Matijasevich, também há muito o que fazer em relação às intervenções individuais ou familiares, por exemplo, políticas para diminuir a violência doméstica. "Ao diminuir a carga de violência por parceiro íntimo, a criança percebe menos violência dentro do núcleo familiar e vai vivenciar menos violência."

Petrobras reajusta preço do diesel em R\$ 0,22 às distribuidoras

A Petrobras reajustou o preço do diesel A em R\$ 0,22 por litro. A partir deste sábado (1), o combustível passará a ser vendido para as distribuidoras, em média, por R\$ 3,72.

A parcela da Petrobras na composição do preço ao consumidor final ficará em R\$ 3,20 por litro, um aumento de R\$ 0,19, porque o combustível repassado às distribuidoras deve ser obrigatoriamente misturado com 14% de biodiesel para se tornar o diesel B vendido nos postos.

De acordo com o último levantamento de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o diesel B está sendo vendido nas bombas por, em média, R\$ 6,17. Esse valor resulta da soma da parcela da Petrobras mais o valor do biodiesel, imposto federais e estaduais e custos de distribuição e revenda. Caso o reajuste da Petrobras seja repassado integralmente, o preço do combustível para o consumidor deve subir para R\$ 6,36.

É o primeiro aumento de preços anunciado pela Petrobras desde outubro de 2023. Em dezembro do mesmo ano, a estatal tinha feito o seu último reajuste, mas para reduzir os preços. Mesmo com a alta anunciada agora, a empresa informou que os preços para as distribuidoras ainda estão 17,1% menores do que em dezembro de 2022.

Torcedores do Santos fazem festa para receber Neymar na Vila Belmiro

O Santos preparou uma grande festa para receber o jogador de volta, com uma programação que contou com shows de santistas famosos, como Supla e Mano Brown, sob o lema: "O príncipe está de volta". Se Pelé é o rei, Neymar é o príncipe.

A Vila Belmiro viveu um clima de dia de jogo na tarde chuvosa desta sexta-feira (31), em Santos, com presença ostensiva da Polícia Militar. A torcida do Santos compareceu em bom número para acompanhar a apresentação de Neymar, de volta ao clube.

Antes mesmo da abertura dos portões do estádio, os aficionados estavam reunidos na expectativa de rever o craque. Uniformizados e portando bandeiras, cantavam músicas de amor ao clube e de incentivo ao jogador que retorna para casa.

Havia fãs da cidade e também de outras localidades. Eles formavam longas filas na loja oficial do clube para comprar a camisa personalizada do reforço alvinegro, que saía por dois valores: R\$ 399 na versão jogador, similar à usada pelos atletas, e R\$ 359 na versão torcedor, em outro material. Colocar o nome "Neymar Jr" custava outros R\$ 90.

"O Neymar ainda tem muito futebol para mostrar e para ensinar à molecada que está chegando. Vai dar um incentivo para eles lutarem mais por este manto, que é pesado, bonito e vale a pena carregar no peito", afirmou Cláudia de Souza, 41, que viajou de São Paulo acompanhada da irmã e do filho para acompanhar a apresentação.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Welliton Carlos

Júlio Nasser

Fundador

Editor-Geral

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias Úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Pesquisa investiga estratégias de prevenção ao suicídio entre universitários

Estudo da USP avaliou dados de universitários das 27 capitais brasileiras; cerca de 6% dos estudantes apresentaram ideia suicida. Restrição de meios e comunicação responsável são eficazes na precaução

REDAÇÃO

Ao iniciar seu trabalho com estudantes universitários na Universidade de Brasília, a psicóloga Camila Altavini percebeu a necessidade de um olhar mais atento para a ideia suicida e o suicídio no ambiente acadêmico. A inquietação levou à elaboração de sua pesquisa de doutorado na Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), com foco na prevenção do suicídio e na identificação de indivíduos em maior risco.

“Embora haja muitas pesquisas sobre o tema, são poucas as evidências de que realmente funciona, especialmente em relação à prevenção”, afirma a psicóloga para a equipe da USP. Sua tese concentrou-se em estratégias primárias, também chamadas de prevenção universal.

As estratégias de prevenção do suicídio dividem-se em três categorias: universal, seletiva e indicada. Medidas universais, como campanhas de conscientização, visam a população geral. As seletivas são direcionadas a grupos em risco, enquanto as indicadas focam em indivíduos que já apresentam pensamentos suicidas.

Entre as medidas analisa-

das, Altavini encontrou evidências de eficácia para duas ações: restrição de acesso a meios e comunicação responsável. “Outras estratégias ainda carecem de evidências que comprovem sua eficácia na redução das taxas de suicídio, mas ajudam a aumentar o conhecimento e a identificar pessoas em risco”, explica.

A restrição de acesso a meios envolve medidas como instalação de grades ou redes em janelas e escadas, barreiras nas plataformas de metrô e uso de embalagens individuais para medicamentos. Essas ações devem considerar os métodos mais letais e acessíveis em cada região, destaca a pesquisadora.

A combinação de diferentes medidas também mostra potencial. “Estratégias que integram prevenção em diversos níveis tendem a ser mais eficazes, pois podem se complementar e potencializar seus efeitos”, afirma.

COMUNICAÇÃO RESPONSÁVEL E PAPEL DA MÍDIA

A comunicação responsável é outro pilar essencial para a prevenção do suicídio. De acordo com Altavini, notícias apresentadas de forma sensacionalista ou dramatizada podem desencadear ondas de suicídio, conhecidas como efeito de contágio. Por outro lado, relatos que evitam detalhes sobre métodos e destacam histórias de superação ajudam a prevenir novos casos.

A pesquisadora chama atenção para os desafios da campanha Setembro Amarelo, destinada a conscientizar sobre o suicídio. Embora amplamente

conhecida, nem sempre segue diretrizes de comunicação responsável, podendo gerar gatilhos ou romantizar o problema. “A qualidade da comunicação é crucial para alcançar os efeitos desejados”, alerta.

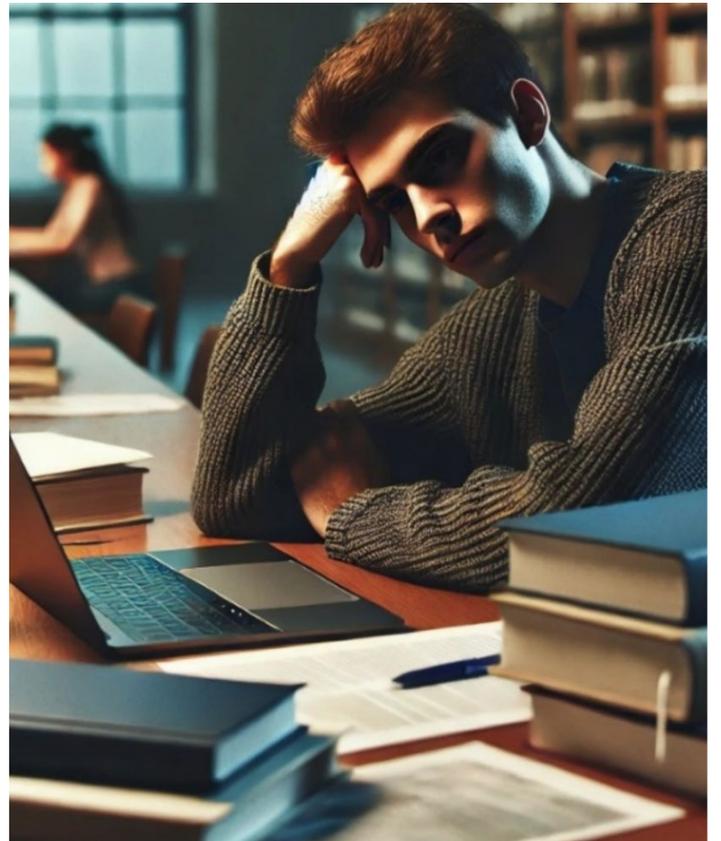
PERFIL

O estudo revelou que 5,9% dos universitários apresentaram ideia suicida nas duas semanas anteriores à coleta de dados. Os fatores mais associados foram sofrimento mental e histórico de abuso sexual. Aspectos acadêmicos, como insatisfação com o curso e baixo desempenho, também se destacaram.

“O ambiente universitário impõe uma pressão social e psicológica muito grande sobre os jovens”, comenta Altavini. Contudo, segundo o orientador da tese, Wang Yuan-Pang, universitários têm um risco menor em comparação com pessoas da mesma faixa etária fora da universidade.

A pesquisa utilizou dados do 1º Levantamento Nacional Sobre o Uso de Alcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras, realizado em 2009. Altavini observa que, com as mudanças sociais e econômicas nas últimas décadas, o perfil dos universitários também se alterou, trazendo novos desafios para a saúde mental.

Atualmente, Altavini e Yuan-Pang continuam investigando subgrupos de risco e a relação entre variáveis acadêmicas, como integração social e satisfação com o curso, para ampliar as estratégias de prevenção no ambiente universitário.



Apesar de frequentar a universidade ser um fator protetor para a saúde mental, a pressão social e psicológica nos jovens pode gerar sofrimento

Proposta sugere feriado em homenagem à Cora Coralina



Carlos Valls e Goiano Sidney preparam bloquinho que mistura poesia e carnaval

REDAÇÃO

Um anteprojeto de lei foi apresentado ao gabinete do deputado estadual Bruno Peixoto propondo a criação de um feriado estadual em homenagem à escritora Cora Coralina, na data de seu aniversário.

A iniciativa partiu dos documentaristas Carlos Valls e Goiano Sidney, responsáveis pelo

bloco carnavalesco que leva o nome da autora e que agora se prepara para se tornar uma escola de samba.

Segundo os cineastas, Cora Coralina é uma figura essencial da literatura brasileira e deve ser celebrada com uma data oficial. O bloquinho, criado em 2014, busca unir a festa popular ao universo literário de Goiás, mantendo viva a memória da

escritora e incentivando o interesse por sua obra.

Além da proposta do feriado, o bloco pretende ampliar sua atuação, levando atividades culturais para escolas públicas de Goiás. O objetivo é destacar a importância da literatura nacional e valorizar o estilo literário goiano, inspirando novas gerações a conhecerem o legado de Cora Coralina.

UFV GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos S.A.

CNPJ/MF nº 34.427.814/0001-29 - NIRE 52300049091

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Janeiro de 2025

I. Data, hora e local: Aos 27 de janeiro de 2025, às 10:00 horas, realizada na sede da UFG GDPAR-SN GO 4 Equipamentos Fotovoltaicos S.A. (“Companhia”), localizada na Cidade de Niquelândia, Estado de Goiás, na Rodovia GO 237, S/N, Km 82, Zona Rural, CEP 76.420-000. **II. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, nos termos do art. 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), por estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **III. Mesa:** Presidente: Pedro Geraldi Ferreira, Secretário: Simone Costa de Medeiros Suarez. **IV. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) prestação, pela Companhia, de fiança (“Fiança”), para assegurar o fiel, integral e pontual pagamento das Obrigações Garantidas (conforme definido abaixo), devidas pela GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. (“Emissora”) em favor dos titulares das Debêntures da Série Ponte (conforme definido abaixo) e dos titulares das Debêntures da Série Incentivada (conforme definido abaixo) (em conjunto, os “Debênturistas”), representados pela (i.a) Opea Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.773.542/0001-22, na qualidade de representante da companhia dos titulares das Debêntures da Série Ponte (“Securitizadora”); e (i.b) Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de representante da companhia dos titulares das Debêntures da Série Incentivada (“Agente Fiduciário”), relativas à 2ª (segunda) emissão da Emissora, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, para (a) colocação privada, no contexto de uma operação de securitização de recebíveis, realizada em observância ao disposto na Lei nº 14.430, de 03 de agosto de 2022, conforme em vigor (“Lei 14.430”) e na Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (“Resolução CVM 60”), por meio da emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, da 9ª (nona) emissão da Securitizadora (“Debêntures Securitizadas”) e “Operação de Securitização”, no caso das debêntures da primeira série (“Debêntures da Série Ponte”) e “Série Ponte”, respectivamente); e (b) distribuição pública, em rito de registro automático, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 160”) e “Oferta”, respectivamente), no caso das debêntures da segunda série (“Debêntures da Série Incentivada”) e “Série Incentivada”, respectivamente), ambas nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, Sendo a Primeira Série Para Colocação Privada e a Segunda Série Para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático, da GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.”, a ser celebrado entre a Emissora, a Securitizadora, o Agente Fiduciário, a Companhia a GD - Geradora Distribuidora e Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.656.852/0001-3 (“GD Holding”); a UFG GDPAR SP1 Equipamentos Fotovoltaicos S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 43.966.201/0001-50 (“SPE Rio das Pedras”); a UFG GDPAR MG1 Equipamentos Fotovoltaicos S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.869.797/0001-09 (“SPE Várzea da Palma”) e, em conjunto com a Companhia e SPE Rio das Pedras, as “SPEs” e, ainda, as SPEs em conjunto com a GD Holding, as “Fiadoras” e “Escritura de Emissão”, respectivamente) (“Emissão”); (ii) outorga, pela Companhia, em benefício dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário e pela Securitizadora, conforme o caso, de alienação fiduciária sobre equipamentos, presentes e futuros, relacionados a todas as Centrais (conforme definido na Escritura de Emissão) implementadas ou a serem implementadas nos imóveis indicados na Escritura de Emissão, e a celebração do “Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Equipamentos e Outras Avenças” (“Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos”) e “Alienação Fiduciária de Equipamentos”, respectivamente); (iii) outorga, pela Companhia, em benefício dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário e pela Securitizadora, conforme o caso, de cessão fiduciária de direitos creditórios, e a celebração do “Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos de Crédito, Administração de Contas e Outras Avenças” (“Cessão Fiduciária”) e “Contrato de Cessão Fiduciária”, respectivamente); (iv) a aprovação da outorga, pela Companhia, de procurações no âmbito do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme abaixo definido), do Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos e do Contrato de Cessão Fiduciária, por prazo de validade de 1 (um) ano, renovável por períodos iguais durante toda a vigência do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações, do Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos e do Contrato de Cessão Fiduciária; (v) sujeito à aprovação das matérias constantes nos itens acima, autorização à diretoria da Companhia, ou aos seus procuradores, para a prática de todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações a serem tomadas nesta Assembleia Geral Extraordinária, bem como a celebração de quaisquer documentos relacionados às matérias constantes nos itens acima, incluindo, mas sem limitação, a celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos, do Contrato de Cessão Fiduciária, do “Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, em Regime de Melhores Esforços de Colocação, das Debêntures da Segunda Série da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em 2 (Duas) Séries, Para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático, da GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.” (“Contrato de Distribuição”), do “Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças”, na forma de interveniente anuente (“Contrato de Alienação Fiduciária de Ações”) e dos demais documentos que se façam necessários, seus eventuais e respectivos aditamentos, quaisquer outros instrumentos, declarações, requerimentos, termos e outorga de procurações, em caráter irrevogável e irretirável, em nome da Companhia; e (vi) a ratificação dos atos já praticados pela diretoria da Companhia, em consonância com as deliberações acima. **V. Deliberações Tomadas:** Após o exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, o acionista, sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberou e aprovou o quanto segue: (i) a prestação da Fiança, para assegurar o fiel, integral e pontual pagamento e/ou cumprimento de todas as obrigações principais e/ou moratórias, presentes e futuras, no seu vencimento original ou antecipado, assumidas no âmbito da Escritura de Emissão e nos Contratos de Garantia, incluindo, sem limitação, principal da dívida, juros, comissões, indenizações, pena convencional, multas e despesas, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao Agente de Liquidação, ao Escriturador, à B3, à Securitizadora, ao Agente Fiduciário e outros prestadores de serviço, bem como o resarcimento de todo e qualquer custo, encargo, despesa ou importância que o Agente Fiduciário venha a desembolsar, inclusive em decorrência da constituição, aperfeiçoamento ou excussão das Garantias, honorários advocatícios judiciais e (vi) a ratificação dos atos já praticados pela diretoria da Companhia, em consonância com as deliberações acima. **Esclarecimentos:** Os acionistas autorizaram os diretores a tomar todas as providências necessárias para formalizar as deliberações acima, bem como publicar a presente ata na forma de extrato, conforme §3º do artigo 130 da Lei 6.404. **VI. Lavratura e Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, a Assembleia foi encerrada, sendo a presente ata lavrada, a qual depois de lida e aprovada, foi então assinada por todos os presentes. **Mesa:** Pedro Geraldi Ferreira (Presidente) e Simone Costa de Medeiros Suarez (Secretária). **Acionista Presente:** GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. e GDPAR SH Participações em Projetos Solares Ltda. Niquelândia/SP, 27 de janeiro de 2025. **Mesa:** Pedro Geraldi Ferreira - Presidente da Mesa; Simone Costa de Medeiros Suarez - Secretária. **Acionista:** GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A. - Pedro Geraldi Ferreira, Simone Costa de Medeiros Suarez. **GDPAR SH Participações em Projetos Solares Ltda.** - Pedro Geraldi Ferreira, Simone Costa de Medeiros Suarez.

Vila e Goiás se enfrentam pela primeira vez no ano e disputam a liderança do Goianão

ROSIRON RODRIGUES / GOIÁS E.C.

Partida ocorre domingo no estádio Serra Dourada com torcida única do Vila, mandante do confronto

ALBERTO CARLOS

A 6ª rodada do Goianão 2025 tem como principal destaque o jogo entre Vila Nova e Goiás no Estádio Serra Dourada, às 18 horas do próximo domingo. A partida terá torcida única do Tigrão que é o mandante do confronto mais tradicional do futebol goiano.

A última partida entre os dois times no Serra ocorreu em 2018, com mando do Goiás. O time colorado venceu por 3 a 0.

O Vila, único invicto na competição até agora, lidera o campeonato com 11 pontos conquistados em três vitórias e dois empates. Já o Goiás tem 10 pontos conquistados em 3 vitórias, um empate e uma derrota.

O Esmeraldino terá como novidade o meia Vitinho, contratado junto ao Cruzeiro por empréstimo que disputa com outros jogadores a responsabi-

lidade de comandar as ações no meio de campo do Verdão.

O Jogador, que foi vice-campeão da Copinha em 2023 pelo Cruzeiro, falou em entrevista, ao ser anunciado pela diretoria esmeraldina, sobre o desafio de, mesmo jovem, integrar a equipe esmeraldina.

"Eu encaro da melhor forma. Preciso buscar minha oportunidade nos treinos, entrando nos jogos ao pouco e mostrar que tenho grandes condições de ser titular daqui um tempo", afirmou.

O técnico Jair Ventura comemora o fato do time esmeraldino vir de três vitórias seguidas e destaca o crescimento da equipe na competição.

"Estamos numa crescente de performance e de resultado. Temos três vitórias seguidas performando bem. Apesar do placar mínimo no último jogo, tivemos diversas chances. A gente chega forte, longe do ideal ainda, temos muita coisa para melhorar", disse.

Já o Vila Nova, jogando no Estádio Olímpico, com um time modificado, empatou com

o Crac na última rodada, se manteve invicto e na liderança da competição. A equipe dominou a partida, criou muitas oportunidades, mas não conseguiu finalizar e vencer.

O técnico Lacerda, ao término do jogo contra o Crac comentou o embate, admitiu erros, mas comemorou o fato de continuar na liderança do Goianão.

"Não fizemos um bom jogo. Estávamos com mais risco de perder do que de ganhar, mas é importante frisar: é um campeonato extremamente equilibrado. Nós somos líderes, com a melhor defesa e sendo o único time invicto", disse.

OUTROS JOGOS

No sábado jogam Goiânia x Jataiense no Estádio Olímpico, Crac x Goiatuba no Genervino da Fonseca, Inhumas x Atlético-GO no Zico Brandão.

No domingo se enfrentam, além de Vila x Goiás, Abecat x Anápolis em Ouvidor, e Goianésia x Anápolis no Estádio Valdeir Oliveira.



Jogo Goiás x Vila válido pela Série B do Brasileirão do ano passado realizado no Estádio da Serrinha

Presidente Donald Trump impõe tarifas ao Canadá e México e ameaça acordo comercial

Medida, confirmada pela porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, representa uma reviravolta na política comercial norte-americana e coloca em risco o acordo de livre comércio entre os três países

PATRICK DE NORONHA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na sexta-feira a imposição de tarifas de 25% sobre importações do Canadá e do México, efetivas a partir de 1º de

fevereiro de 2025. A medida, confirmada pela porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, representa uma reviravolta na política comercial norte-americana e coloca em risco o acordo de livre comércio entre os três países.

Trump justificou a decisão citando preocupações com a imigração ilegal e o tráfico de drogas, especialmente o fentanil. O presidente também mencionou a necessidade de reduzir o déficit comercial dos EUA com seus vizinhos.

As tarifas ameaçam prejudicar setores importantes da economia norte-americana,

como a indústria automobilística e energética, que dependem de cadeias de suprimentos integradas na América do Norte.

Reações internacionais Canadá e México já sinalizaram que podem retaliar com suas próprias tarifas sobre produtos americanos, elevando o risco de uma guerra comercial na região.

A medida coloca em xeque o Acordo Estados Unidos-México-Canadá (USMCA), negociado pelo próprio Trump durante seu primeiro mandato para substituir o NAFTA



Donald Trump anuncia imposição de tarifas de importações para Canadá e México

Soldados ucranianos acusados de assassinar 22 civis em aldeia russa são investigados

Oito mulheres teriam sido estupradas antes de serem executadas. Atrocidades teriam sido cometidas por cinco militares entre o final de setembro e o final de novembro

PATRICK DE NORONHA

O Comitê de Investigação da Rússia anunciou em 31 de janeiro que 22 habitantes da aldeia de Russkoye Poretchnoye, na região de Kursk, foram mortos por soldados ucranianos da 92ª brigada. Oito mulheres teriam sido estupradas antes de serem executadas. Essas atrocidades teriam sido come-

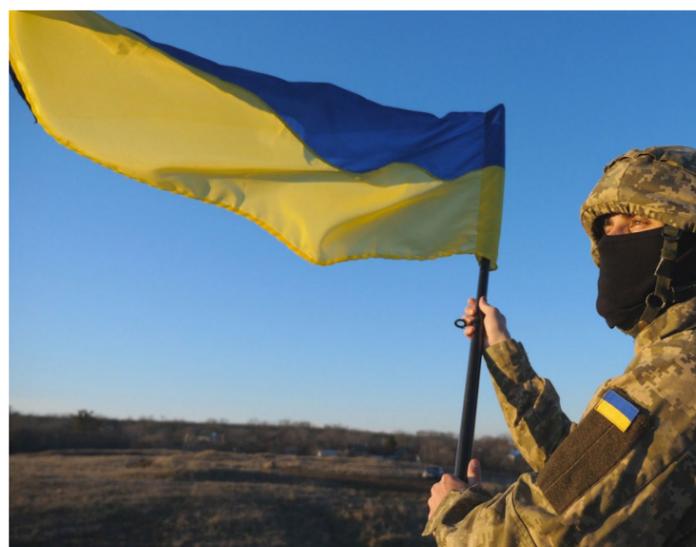
tidas por cinco militares entre o final de setembro e o final de novembro.

De acordo com o Comitê de Investigação, os suspeitos são cinco: "o soldado Yevgeny Fabrissenko, o comandante da 11ª companhia do 4º batalhão conhecido pelo codinome 'Kum', além de "três militares com os codinomes 'Motyl', 'Provodnik' e 'Khudozhnik'".

Em setembro de 2024, "Fabrissenko e os outros militares [...] cruzaram ilegalmente a fronteira da Federação Russa e entraram no território da região de Kursk", informou o Comitê. Durante os combates, "Fabrissenko foi capturado por militares das forças armadas da Federação Russa" e, duran-

te o interrogatório, "admitiu totalmente sua culpa e deu um testemunho detalhado sobre os estupros, violências sexuais e assassinatos cometidos por ele e outros militares do exército ucraniano".

O Comitê de Investigação detalha que entre 28 de setembro e 24 de novembro de 2024, Fabrissenko e seu grupo "mataram 14 pessoas, incluindo 11 homens e 3 mulheres" e cometeram "estupros e violências sexuais contra 8 mulheres, que depois foram mortas". Os acusados teriam movido os corpos "dos 22 cidadãos assassinados para os porões das casas particulares da aldeia de Russkoye Poretchnoye".



Assassinatos teriam ocorrido na aldeia de Russkoye Poretchnoye, na região de Kursk



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Menos

Em resposta a Gilberto Kassab, Lula (foto) não parece estar preocupado com o instituto 'reeleição'. Lula diz que está muito cedo para discutir isso, já que ainda tem dois anos de governo. Na verdade, com a campanha, um pouco mais de um ano. Só.

O preço

Jorge Kajuru foi outro que não poupou Kassab. Em uma *live*, divulgada nas suas redes sociais, Kajuru atacou Kassab com todo o gás. Mais, disse que sabe qual é o preço de Kassab.

Só dele

Kajuru diz que vai enfrentar Gilberto Kassab se precisar. Agora, só depende do ex-prefeito de São Paulo.

Mal, mal...

Vai terminar mal a adesão das big techs ao governo de Donald Trump. Agora, é o mundo todo contra elas.

Carestia

Hoje a gasolina já deve estar mais cara. A Petrobras não segurou e vai repassar um aumento. Só o diesel fica mais caro R\$ 0,22. Isso se não aumentarem mais.

Perdido

A verdade é que o ministro Fernando Haddad não consegue dar 'freio' à carestia que toma conta do Brasil.

De volta

Os trabalhos na Câmara Municipal voltam dia 4 e no dia 6, às 13h, a vereadora Kátia (PT) já promove audiência pública para discutir o futuro da Educação Infantil em Goiânia.

Presença

O requerimento para a audiência foi feito ainda no ano passado, antes do prefeito Sandro Mabel assumir, e o evento ganhou importância com as primeiras medidas tomadas pela prefeitura. Presidente da Comissão de Educação, o vereador Edward Madureira, confirmou participação.

Aumento no preço dos combustíveis incide na mesa do brasileiro



O assunto desta semana, lógico, e da semana que vem, deve ficar no impacto do novo aumento nos preços dos combustíveis. O diesel, anuncia a Petrobras, deve aumentar em R\$ 0,22. Mas nunca fica apenas nesse percentual. O novo aumento vai incidir na carestia dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros. Sempre que a gasolina sobe de preço, os produtos nos supermercados acompanham o ritmo do aumento. Mais: aumentam bem mais do que deviam. A especulação acaba fazendo com que os consumidores abandonem o comércio e, com isso, em efeito dominó, para de circular dinheiro, acarretando ainda mais a crise econômica vivida pelo Brasil. A verdade é que não há crescimento se as coisas continuarem da forma como se encontram.

Susana canta hoje no Atlanta Gastrobar

Hoje tem show da cantora Susana Rotoli (foto), que se apresenta às 21h, no Atlanta Gastrobar, em Aparecida de Goiânia. Susana começou na carreira musical quando tinha apenas 15 anos e já fez várias apresentações, entre elas, no Rodeio Show de Aparecida de Goiânia e, também, na caravana com o apresentador Oloares Ferreira. Susana é cantora de vários estilos, entre eles o sertanejo.



Reforço escolar em discussão

Mais de 250 professores, coordenadores, supervisores e gestores da rede estadual de Goiás participaram de formações on-line sobre o Projeto Aprender para Avançar (APA), voltado à redução da distorção idade/ano escolar. Durante o encontro, foram apresentados os conteúdos dos materiais de reforço escolar e a plataforma Eureka Digital, além de debatidas estratégias pedagógicas para apoiar a aprendizagem dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).

- Hoje, às 14h, o terapeuta sistêmico familiar e pastor, Said Agel participa do circuito 'O Ano da Virada: Construa o Futuro que Você Merece'. Ele vai falar sobre a importância do alinhamento com o sistema familiar. A entrada custa R\$ 97, no Edifício Joy Residence, Setor Celina Park. Mais informações no 98247-2961.



- O ser humano é só problemas. Quando não tem, inventa. Agora, a briga é nos bastidores da disputa pelo Oscar de melhor atriz. Karla Sofia, do filme 'Emilia Perez', está indo longe demais em suas acusações e denúncias. O medo de perder o Oscar?!
- Um novo golpe na praça: o dos 'falsos concursos'...
- 'Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo.' - João 16:33

Por desvio, Jovair Arantes terá que devolver mais de meio milhão ao Tesouro



Jovair Arantes: prestação de contas irregulares

REDAÇÃO

Os desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) votaram, na última quinta-feira (30), pela cassação das contas do ex-deputado federal Jovair Arantes (Republicanos). O processo, que já estava em 2ª instância, foi movido após irregularidades encontradas na prestação de contas da eleição de Arantes para um 7º mandato na Câmara dos Deputados em 2022 pelo Ministério Público Federal (MPF).

Como julgou o relator do processo, o desembargador Carlos Augusto Torres, o ex-secretário de governo de Goiânia deve devolver mais de meio milhão - R\$ R\$ 501.364,58 - ao Tesouro Nacional pelo desvio de recursos captados.

A Coordenadoria de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias (CECEP) encontrou diversas irregularidades na prestação de contas do ex-deputado.

Um destes casos é a transferência indevida de recursos de cotas do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) para o atual deputado estadual Clécio Alves (Republicanos).

O CECP também aponta que também identificou outros desvios como um gasto com o Facebook no valor de R\$ 1.364,58 como pessoa jurídica a partir de "recursos de origem não identificada ou de fonte vedada". Além disso, aponta um outro desvio na locação de veículo com recursos oriundo do Fundo Partidário (FP) no valor de R\$ 21 mil.

Por outro lado, o deputado estadual Clécio Alves afirma, em nota, que não faz parte do processo julgado e que nenhuma irregularidade fora imputada sob sua campanha eleitoral. Além disso, relata que as contas foram aprovadas sem a ordem de devolução ao Tesouro Nacional pelo TRE.

Comurg solicita R\$ 100 mi para demissões e busca equilíbrio financeiro



REDAÇÃO

A Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) solicitou à Prefeitura um aporte de R\$ 100 milhões para viabilizar o pagamento de rescisões trabalhistas e dar início ao processo de desligamento de até 1,2 mil funcionários. A medida faz parte dos ajustes que a administração municipal pretende adotar para tornar a empresa sustentável financeiramente.

A solicitação da companhia foi confirmada pela Secretaria Municipal da Fazenda, que analisa a viabilidade do repasse. Segundo o secretário Valdívino Oliveira, o pedido total da Comurg é de R\$ 190 milhões, sendo R\$ 100 milhões destinados às demissões e o restante

para ajustes e pagamentos de parte das dívidas.

Há divergências sobre o número de servidores aposentados que podem ser desligados. Enquanto o Sindicato dos Empregados de Empresas de Limpeza e Similares do Estado de Goiás (Seacons) estima entre 350 e 400 funcionários nessa situação, a Comurg identificou 693 casos. Relatórios internos apontam que o total pode variar entre 800 e 1.200 servidores.

Segundo a assessoria da Comurg, a empresa conta atualmente com 5.256 empregados, sendo 5.141 efetivos e 115 comissionados. Outros 1.421 servidores estão cedidos a órgãos públicos.

Reeleito, Bruno Peixoto toma posse como presidente da Alego

Chapa liderada pelo parlamentar do União Brasil recebeu o apoio unânime de todos os deputados da atual legislatura

HELTON LENINE

Reeleito por unanimidade para presidir a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), o deputado estadual Bruno Peixoto (União Brasil) toma posse para o biênio 2025-2026 neste sábado, 1º de fevereiro, às 10h, em Sessão Solene, que será realizada no Plenário Iris Rezende.

A cerimônia contará com a presença de diversas autoridades, incluindo o governador Ronaldo Caiado (UB), o vice-governador Daniel Vilela (MDB), deputados estaduais e federais, prefeitos, vereadores, além de lideranças políticas e representantes da sociedade civil.

Em eleição realizada em outubro do ano passado, a chapa liderada por Bruno Peixoto recebeu o voto de 40 parlamentares, consolidando a confiança dos deputados e deputadas em sua liderança. Esse apoio reflete o reconhecimento do trabalho realizado nos últimos dois anos, marcado por avanços na eficiência administrativa, nas medidas de economicidade e na maior aproximação entre o Poder Legislativo e a sociedade goiana.

O presidente da Alego afirmou que sua gestão continuará focada na otimização das atividades legislativas, na administração responsável dos



Bruno Peixoto: aproximação do Legislativo com a comunidade goiana

recursos públicos e no fortalecimento da proximidade com a população. “Com muito trabalho, responsabilidade e transparência, continuaremos avançando nas pautas que tragam impactos positivos para a vida dos goianos. Seguiremos priorizando as medidas de economia, que vêm resultando em benefícios para a sociedade, além da eficiência e excelência no serviço que é prestado ao cidadão”, afirmou.

PRIORIDADES DA GESTÃO

A Assembleia Legislativa passou a adotar práticas inovadoras e voltadas para a modernização dos trabalhos legislativos, para o fortalecimento das políticas públicas e para a transparência dos atos.

Entre as principais realizações de sua gestão, estão:

Criação da Procuradoria da Mulher: implantação da Procuradoria da Mulher na Alego, um espaço dedicado a acolher e oferecer suporte a vítimas de agressão em Goiás, reforçando o compromisso com a defesa e valorização das mulheres goianas.

Implementação do Alego Digital: adoção da digitalização dos processos internos da Assembleia por meio do Módulo de Memorandos e Ofícios do Alego Digital, resultando na economia de mais de 182 mil folhas de papel e aproximadamente R\$ 291 mil, além de contribuir para a sustentabilidade ambiental.

Programa Mais Emprego:

implantação de um posto de atendimento do Programa Mais Emprego na Alego, em parceria com a Secretaria da Retomada, oferecendo assistência às pessoas que estão em busca de oportunidades no mercado de trabalho.

Selo Diamante em Transparência: segundo o Radar da Transparência Pública de 2023, a Alego alcançou 97,36% de transparência, índice considerado altíssimo, atingindo 100% nos itens essenciais e conquistando o nível de transparência Diamante.

Programa Compliance: programa implantado na Alego e que tem como pilares fundamentais a transparência, a ética e a integridade, visa assegurar a conformidade dos atos

de gestão com padrões morais e legais, bem como garantir o alcance dos resultados das políticas públicas e a satisfação dos cidadãos.

Repasses ao Executivo: através das medidas de economia, a Alego repassou ao Executivo recursos que foram transformados em benefícios para a população. Entre eles, estão o repasse de R\$ 6 milhões para a construção do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (CORA), R\$ 1,8 milhão para o projeto de duplicação de Bela Vista a Catalão, R\$ 1,1 milhão para o Hospital de Águas Lindas de Goiás e mais de R\$ 10 milhões para a construção de unidades avançadas do Corpo de Bombeiros em vários municípios goianos.

Wagner Neto aponta crescimento de 28,9% nas proposições avaliadas na CCJ

O presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado estadual Wagner Neto, apresentou um balanço sobre o número de matérias apreciadas no atual biênio (2023-2024) pelo colegiado. No total, foram analisadas 2.098 proposições, um crescimento de 28,9% em relação ao biênio anterior (2021-2022).

“Foram dois anos de muito comprometimento e de muito trabalho. Votamos matérias importantes para o desenvolvimento de Goiás, sempre concedendo amplo espaço para o debate, respeitando e ouvindo parlamentares e a sociedade civil organizada. Fico feliz em poder contribuir com o processo legislativo que sempre tem como fim contribuir para a melhora da vida para a população”, afirmou o deputado Wagner Neto.

Entre 2023 e 2024, o colegiado registrou 1.250 proposições no primeiro ano e 848 proposições no segundo, alcançando

o total de 2.098 matérias. Já no período de 2021 e 2022, a CCJ apreciou 959 proposições no primeiro ano e 669 proposições no segundo, totalizando 1.628 matérias.

A CCJ realizou 151 reuniões ordinárias e 12 extraordinárias nos últimos dois anos.

A Comissão Mista também apresentou um crescimento de produtividade nos últimos dois anos. Em 2023 foram analisadas 180 proposições, enquanto em 2024 foram votados 204 projetos, somando 384 matérias apreciadas. Um crescimento de aproximadamente 18,2% no volume de proposições apreciadas em relação a 2021 e 2022, quando foram votadas 173 e 152 matérias respectivamente, somando um total de 325 projetos. No atual biênio, a Comissão Mista realizou 120 reuniões extraordinárias.

AVANÇOS

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) e a Comissão Mista aprovaram

projetos importantes no último biênio, incluindo uma série de benefícios sociais visando ampliar a rede de proteção para a população em situação de vulnerabilidade.

Entre eles estão o Bolsa Estudado, que concede R\$ 111,92 mensais a estudantes do ensino médio da rede estadual, visando incentivar a aprendizagem e combater a evasão escolar, o Programa Dignidade, que oferece R\$ 300 mensais para auxiliar na compra de alimentos, remédios e outros suprimentos essenciais para pessoas idosas entre 60 e 64 anos em situação de pobreza, e o Programa Goiás Por Elas, que destina R\$ 300 mensais por até 12 meses, para mulheres visando promover autonomia financeira e auxiliar na ruptura do ciclo de violência doméstica.

O trabalho nas comissões também garantiu conquistas importantes para os servidores públicos, como o Plano de Carreira e Remuneração da Universidade Estadual de Goiás (UEG).



Wagner Neto: prioridades para os projetos de alcance social

Daniel Vilela coordena tratativas para pavimentação das GO-338 e GO-438

Ordem de Serviço assinada na quinta-feira permite a elaboração do Projeto Executivo de Engenharia das rodovias GO-338 e GO-438, no Vale do São Patrício

BETO SILVA

O vice-governador Daniel Vilela assinou, na quinta-feira, 30, a Ordem de Serviço para a elaboração do Projeto Executivo de Engenharia das rodovias GO-338 e GO-438, no Vale do São Patrício. A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) fará a contratação da empresa responsável pelo projeto, etapa fundamental para o início das obras.

O Governo de Goiás pretende pavimentar 29,9 km da GO-338 entre São Luiz do Norte e

Juscelândia, além de restaurar 5,2 km. Na GO-438, serão asfaltados 33,6 km entre Santa Rita do Novo Destino e o Povoado de Placa, com recuperação de 500 metros. O investimento estadual no projeto é de R\$ 1,2 milhão.

O anúncio foi feito em reunião na Vice-Governadoria, com a presença dos prefeitos das cidades beneficiadas, do presidente da Codego, Francisco Jr, e da vice-presidente da Goinfra, Eliane Simonini. Segundo Vilela, as rodovias são essenciais para a mobilidade da população e o escoamento da produção agrícola.

A iniciativa conta com apoio de diversas lideranças, incluindo o assessor de Assuntos Federativos da Vice-Governadoria, Pedro Gonçalves, o advogado Giovanni Machado e o ex-prefeito de São Luiz do Norte, Jacob Ferreira.



Daniel Vilela, vice-governador: Codego fará contratação da empresa responsável pelo projeto

Vilela e Renato Brum discutem parcerias para reforçar segurança de Aparecida

Reunião com secretário de Segurança Pública e integrantes das forças policiais reforça compromisso em reduzir índices de violência

WELLITON CARLOS

O prefeito Leandro Vilela e o secretário estadual de Segurança Pública, Renato Brum, discutiram na sexta-feira, 31, medidas estratégicas para o combate à criminalidade em Aparecida de Goiânia. Realizado na Cidade Administrativa Maguito Vilela, o encontro teve como objetivo fortalecer a integração entre os órgãos de segurança e ampliar ações conjuntas.

Vice-prefeito, o delegado João Campos participou do encontro, dando sugestões para a união das forças policiais permitir a queda dos índices de violência no município.

Considerado um parceiro dos municípios, Renato Brum colocou a disposição da cidade e do gestor as equipes e 'expertises' da Segurança Pública. Além do secretário, representantes da Polícia Civil e da Polícia Militar participaram do encontro.

Vilela informou a reativação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), que coordenará o trabalho das forças de segurança municipais, estaduais e federais no combate ao crime.

Criado na gestão do ex-pre-

feito Maguito Vilela e mantido até o governo de Gustavo Mendanha, o GGIM foi desativado na administração anterior. O gestor informou que a Guarda Civil Municipal (GCM) receberá treinamento em inteligência de segurança pública para ampliar sua atuação preventiva.

MULHER

Durante o encontro, um dos debates recaiu na atuação da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), que funciona 24 horas. A ideia é garantir suporte às vítimas de violência. O prefeito destacou que essas iniciativas fazem parte de um plano mais amplo para fortalecer a segurança pública e consolidar Aparecida como referência no setor.



Leandro Vilela e Renato Brum, secretário de Segurança: medidas para reduzir violência em Aparecida

Receita fiscaliza escoamento da safra para combater sonegação

Ações fiscais ocorrem em rodovias estaduais, federais e vicinais. Foco do monitoramento está em transporte e vistoria de empresas do agronegócio

REDAÇÃO

A Receita Estadual de Goiás iniciou a fiscalização da safra 2024/2025 para evitar sonegação e garantir o pagamento do ICMS sobre a comercialização de grãos. A operação ocorre em

rodovias estaduais, federais e vicinais, com monitoramento do transporte e vistorias em empresas do agronegócio. O trabalho conta com a atuação das 12 Delegacias Regionais e seguirá durante todo o primeiro semestre.

A fiscalização já começou com imagens via satélite, permitindo estimar a produção das propriedades rurais e identificar áreas com possíveis irregularidades. A Receita priorizará fazendas que comercializam grãos sem emissão de docu-

mentos fiscais. Além disso, após a colheita, serão realizadas auditorias para identificar valores sonegados e os responsáveis pelas fraudes.

Os produtores rurais são orientados a negociar apenas com empresas idôneas e a exigir documentação fiscal para evitar envolvimento em fraudes. Em uma ação recente, auditores apreenderam 74,5 toneladas de milho sem nota fiscal e identificaram irregularidades na comercialização de 601 cabeças de gado, avaliadas em R\$ 2 milhões.



Fiscalização tributária visa impedir casos de sonegação que prejudiquem a sociedade

Governo de Goiás abre seleção para profissionais de ciência e tecnologia

REDAÇÃO

O Governo de Goiás lançou processo seletivo simplificado para contratar 12 profissionais temporários na Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti). As inscrições

vão até 14 de fevereiro de 2025, exclusivamente pelo site selecao.go.gov.br. As taxas são de R\$ 70 para Analista de Ciência, Tecnologia e Inovação - Área II e R\$ 50 para as demais funções. Os contratos terão duração de até três anos, com possibilida-

de de prorrogação.

As vagas são para Analista de Ciência, Tecnologia e Inovação, Analista de Empreendedorismo Inovador, Analista de Sustentabilidade e Especialista em Ambientes Inovadores. Os candidatos devem ter diploma

de ensino superior, experiência na área e disponibilidade para viagens nacionais e internacionais. A seleção terá duas etapas: análise curricular e entrevista, ambas eliminatórias e classificatórias.

Os salários variam entre R\$

4,9 mil e R\$ 8,3 mil, com auxílio-alimentação de R\$ 500, exceto para Analista de Ciência, Tecnologia e Inovação - Área II. A carga horária será de 40 horas semanais. O edital completo está disponível no site selecao.go.gov.br.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Olha só

O tratamento de Trump, indiferente ao Brasil, levou alguns bolsonaristas a elogiar a postura de Lula (PT) em relação à aplicação de taxa de produtos comercializados entre países.

Olha só II

Lula respondeu às falas de Donald Trump (sobre taxar produtos brasileiros) que também fará o mesmo com produtos americanos, uma postura esperada para um chefe de Estado: defender os interesses internos da nação.

Olha só III

A postura totalmente pró-Estados Unidos, adotada por Jair Bolsonaro (PL), já encontra críticos em núcleos da direita, principalmente entre o meio produtivo, que vê exageros protecionistas de Trump.

Valor alto

Para iniciar o processo de regularização da Comurg, são necessários, pelo menos, R\$ 100 milhões para quitar rescisões de contrato da empresa: seriam desligados entre 800 a 1.200 funcionários.

Se a moda pega

No município de Zé Doca, no Maranhão, a prefeita Flavinha Cunha (PL) anunciou o cancelamento do carnaval, para no lugar ocorrer um show gospel batizado de "Adora Zé Doca".

Um pecadinho pode

Mas, diante da forte polêmica na troca do tradicional carnaval por um evento gospel, a prefeita recuou e realizará um pré-carnaval nos dias 21, 22 e 23 de fevereiro.

Somos amigos

Assessores de alguns vereadores goianienses dizem que fevereiro é o mês da verdade em relação ao tratamento do Paço Municipal aos aliados no parlamento: "é hora de ajudar os amigos".

Mais apoio

Alguns vereadores que são mais próximos ao Paço Municipal aguardam, ainda, a nomeação de aliados e apoiadores dentro da estrutura da prefeitura: "As cobranças estão chegando".

30 dias das novas gestões Tik Tok



Primeiro mês das novas gestões municipais em todo o Brasil é marcado por um novo jeito de comunicar, principalmente o uso intenso de redes sociais. Historicamente, havia uma espécie de quarentena que administradores impunham para tentar entender e resolver os problemas mais urgentes de um município, geralmente, 100 dias de trabalho. Até mesmo os grupos de oposição respeitavam este prazo, para, só depois, apontarem as falhas dos novos gestores. Só que o mundo mudou. E mudou rápido! Os novos prefeitos entraram com a "corda toda", utilizando ostensivamente as redes sociais e expondo, em alguns casos, logo nas primeiras horas de trabalho, críticas aos administradores recém-saídos das prefeituras. A nova postura dos atuais gestores força políticos de oposição a reagir mais cedo do que de costume. Há, também, um crescente aumento na expectativa das pessoas em relação aos resultados, já que as redes sociais não param e acabam entregando muito mais entretenimento do que informação e resultado prático. Para as atuais equipes de comunicação das prefeituras, é um pesadelo que começa a ser desenhado: produzir conteúdo na escala em que se exige neste modelo de gestão midiática pode representar uma crescente necessidade por novidades que, uma hora ou outra, vai parar. Gestão é uma atividade burocrática, que fica enfadonha muito rapidamente e, na maioria das vezes, precisa de tempo para pensar, avaliar e decidir, afinal de contas, não dá para gerar um evento viral todos os dias e a qualquer hora: insistir nisso pode ser uma tremenda armadilha, mesmo que o gestor seja um artista, ao nível do prefeito de Sorocaba/SP, Rodrigo Manga (PL).

Brasileiros que foram deportados para o Brasil recentemente não tinham ficha suja, segundo PF

Um dos principais argumentos dos defensores da política de deportação de brasileiros que estão ilegalmente nos Estados Unidos era que estes cidadãos teriam ficha criminal.

Porém, um levantamento realizado pela Polícia Federal concluiu que os 88 brasileiros deportados pelo governo de Donald Trump não têm ficha suja.

"Havia, sim, pessoas com registros criminais, mas com situação já resolvida" - exemplo de como a polarização política contamina os debates e gera injustiças profundas.



Bolsonaro não prioriza candidatura de Wilder Moraes ao governo de Goiás



Jair Bolsonaro e Wilder Moraes: crise no PL de Goiás

REDAÇÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro destacou a importância de eleger senadores alinhados à sua base política, afirmando: "Eu prefiro mais um senador do que um governador". A declaração feita à rádio Bandeirantes, nesta sexta-feira (31), reforça sua estratégia para fortalecer a oposição no Congresso Nacional. Os bolsonaristas podem lançar Vitor Hugo e Gustavo Gayer ao Senado em 2026.

O posicionamento de do ex-presidente pode impactar diretamente Wilder Moraes, presidente do PL em Goiás e senador eleito em 2024. Embora tenha planos de disputar o governo de Goiás em 2026, sua candidatura pode enfrentar obstáculos caso Bolsonaro mantenha a prioridade na eleição de senadores em detrimen-

to de governadores. Caso essa estratégia se consolide, Wilder poderá encontrar resistência interna dentro do PL e precisar reavaliar sua trajetória política para os próximos anos.

Bolsonaro comparou o cenário político a um jogo de estratégia, mencionando que a composição do Senado é fundamental para garantir influência sobre comissões e o orçamento federal. "Nós estamos jogando War. É preciso paciência para ocupar espaços políticos", afirmou.

Ele também criticou a atuação de outros partidos e alertou sobre os riscos de perder espaço para adversários políticos. "Se a gente não tiver senadores comprometidos, ficamos sem comissão, sem mesa e sem orçamento. Outros partidos tomam esses espaços e ganham mais poder", explicou.

Zacharias Calil pode deixar União Brasil para construir projeto ao Senado em 2026



Zacharias Calil: troca de partido em 2026

REDAÇÃO

O deputado federal Zacharias Calil poderá deixar o União Brasil para construir a sua candidatura ao Senado nas eleições do ano que vem. Além da primeira-dama Gracinha Caiado, o UB tem diversas pré-candidaturas ao cargo majoritário.

Desde as eleições de 2022, Calil tem a intenção de enfrentar as urnas para a disputa à senatoria, mas ainda não obteve respaldo do União Brasil.

Médico conceituado em Goiás, Calil aceitou a disputa eleitoral para a Câmara Federal, em 2018, atendendo convite de Ronaldo Caiado.

Considerado "outsider" na vida partidária, Zacharias Calil

acredita que poderá ser bem sucedido na corrida por uma das vagas de senador no pleito do ano que vem.

O parlamentar ainda não conversou com o governador Ronaldo Caiado sobre as eleições de 2026, mas vê o União Brasil estimulando outras candidaturas como, por exemplo, de Gracinha Caiado e Gustavo Lima.

Alguns partidos tem procurado o deputado, como o PRTB, Novo e PRD, mas ele pretende só definir a legenda na "janela partidária" de abril do ano que vem.

Na Câmara dos Deputados, Zacharias Calil atuado em defesa de projetos voltados para a saúde e inclusão social.

Pautas da oposição vão na contramão do governismo de Motta e Alcolumbre

Hugo Mota (Republicanos/PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) são favoritos para a eleição às presidências da Câmara Dos Deputados e o Senado neste sábado (1), em Brasília

REDAÇÃO

As pautas defendidas pela oposição devem enfrentar o governismo de Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), se os principais candidatos para comandar Câmara e Senado no próximo biênio legislativo forem eleitos.

Segundo dados do Placar do Congresso, que avalia como votaram deputados e senadores em propostas que foram a plenário nas duas casas, ambos acumulam elevados índices de governismo. A eleição no Congresso está prevista para este sábado (1°).

O deputado paraibano, provável sucessor de Arthur Lira (PP-AL), nos últimos dois anos, teve 73,5% dos seus votos no plenário da Câmara alinhados com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e apenas 27,8% com a oposição. Já Alcolumbre votou 46,1% das vezes contra o Planalto, em votações no plenário do Senado, e 68,5% das vezes alinhado com a gestão petista.

Com a chegada da eleição no Congresso, o sentimento entre a oposição é um misto de pragmatismo e desapontamento. Por um lado, alguns congressistas defendem que a eleição de Motta e Alcolumbre é a "política como ela é" e que a direita precisa se submeter a essa situação para alcançar lugares estratégicos no Legislativo. O

Partido Liberal, por exemplo, deve ocupar a vice-presidência da Câmara com o deputado Altineu Côrtes (PL-RJ). Do outro lado, há quem defenda que o partido tinha condições de indicar o deputado carioca no pleito contra Motta - o que não vai ocorrer.

Questionado sobre o perfil de Motta, o deputado federal Maurício Marcon (Podemos-



Hugo Motta e Davi Alcolumbre: expectativas da base do governo e da oposição sobre o Congresso

-RS), idealizador do Placar Congresso, concordou que os números mostram o alinhamento com o governo. No entanto, afirmou que o parlamentar paraibano é do Republicanos, partido do governador Tarcísio Gomes de Freitas, de São Paulo. "A gente tem que lembrar que tudo se encaminha para que o Republicanos, de Hugo Motta e Tarcísio, esteja com o candidato do PL em 2026. Acredito que não vai ser uma postura (com o governo Lula) tão pacífica e tranquila assim. Acredito que muitas das nossas pautas também devem andar", disse Marcon.

IMPEACHMENT E CPI

Além da anistia aos presos do 8 de janeiro, Hugo Motta, se eleito, terá que lidar com temas que podem afetar o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal

Federal (STF). Apesar de ter poucas chances de prosperar, o pedido de impeachment de Lula por supostas "pedaladas fiscais" no programa Pé-de-Meia estará entre as pautas articuladas pela oposição que Motta será pressionado a se posicionar.

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar abusos de autoridade por parte de membros do Supremo Tribunal Federal (STF) é outra proposta que depende da boa vontade do próximo presidente da Câmara. Apesar de ter sido protocolado em novembro de 2023, com 171 assinaturas, o colegiado não foi instalado por Lira.

O fim do foro privilegiado também está no radar da oposição. O projeto, que já foi aprovado pelo Senado, chegou à Câmara em 2017 e, desde en-

tão, passou por quase todas as etapas, mas ainda não foi à votação no plenário.

HISTÓRICOS CONTRAVERSOS

Um deputado da oposição próximo a Bolsonaro, que preferiu não se identificar, acredita que há menos resistência da oposição a Motta do que a Alcolumbre, porque o deputado do Republicanos demonstra maior disposição para dialogar com a oposição e não é identificado com a esquerda.

Por outro lado, a conduta de Alcolumbre durante o governo Bolsonaro ainda gera resistência. Sua recusa em dar andamento aos pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) é frequentemente mencionada como o principal motivo de desconfiança. A oposição acredita que, caso

volte à presidência do Senado, Alcolumbre seguirá bloqueando iniciativas que envolvam impedimentos contra magistrados.

As investigações envolvendo o União Brasil, no âmbito da operação Overclean, reforçam a expectativa de que Alcolumbre manterá uma postura alinhada à do atual presidente, Rodrigo Pacheco, evitando confrontos com o STF e resistindo a pautas importantes para senadores opositores, como o fim da prisão em segunda instância. Em 2023, os senadores conseguiram o desarquivamento do PL 166/2018 após um requerimento do senador Sérgio Moro (União-PR) ser aprovado. Atualmente, a proposta se encontra no plenário, pronta para ser votada.

Favoritos para dirigir Legislativo viraram peças-chave para avanço dos conservadores

O cenário político do Congresso revela um jogo de equilíbrio onde os grupos de oposição e governo disputam espaço e influência. Uma eventual vitória de Hugo Motta na liderança da Câmara demonstrará a habilidade estratégica do atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e, apesar do posicionamento governista de Motta nas pautas votadas nos últimos

dois anos, o grupo ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, ao apoiá-lo, deve conquistar mais espaços de poder na Casa.

"Quem ganhou com a indicação de Hugo Motta foi Arthur Lira, que impôs um nome de consenso. Motta é bem visto tanto pelo grupo de Bolsonaro quanto pelo governo, sendo uma figura confiável e mais palatável", avaliou

Adriano Cerqueira, docente do Ibmecc. Segundo ele, Motta terá o desafio de repetir o estilo de negociação que marcou a gestão de Lira, equilibrando interesses divergentes para avançar pautas.

Apesar da resistência em votar projetos considerados chaves para a oposição, o cientista político avalia que a vitória de Davi Alcolumbre no Senado, se concretizada, poderá refor-

çar a presença do grupo opositor em posições importantes na Mesa Diretora, bem como em comissões temáticas do Senado. "Curiosamente, considero mais importante a vitória de Alcolumbre do que a de Hugo Motta para os aliados de Bolsonaro. A oposição percebeu a importância de garantir posições estratégicas, como a presidência de comissões e espaços na Mesa Diretora", ex-

pliou Cerqueira.

Esse movimento, segundo o especialista, reflete um pragmatismo calculado da oposição. "Há uma tática clara de ocupar espaço e atrapalhar o máximo possível as estratégias do governo para controlar o Congresso. Isso reforça a relevância do grupo de Bolsonaro no atual cenário político", concluiu o cientista político.

MÚSICA

Novidades no baú do rock

JAY BLAKESBERG

Neil Young está determinado a escavar sua obra, mas sem parar de criar. Músico diz que sairá neste ano um novo álbum. Enquanto isso, fãs se maravilham com preciosidades publicadas nas plataformas de streaming, além de aguardarem novos discos dele gravados com o Crazy Horse

MARCUS VINÍCIUS BECK

Cai chuva do céu cinzento. Janela entreaberta. Verão é assim aqui. Aqui e aí. Chuva, sol. A cidade está lá fora, barulhenta. O país e o mundo estão nas notícias. Neil Young rolando.

Tudo isso dito, começa a tocar "Big Change". A guitarra distorcida, brandindo sujeira, me sassarica os ouvidos. "Uma chance está chegando, vindo direto para a casa, para você", avisa o bardo canadense, 79, em novo single disponibilizado nas plataformas de streaming.

Só teria um caminho mesmo: "Big change is coming." Novo disco na área? Possivelmente. Young diz que sai neste ano. Já ligou-se a novos parceiros, os caras da banda The Chrome Hearts. Pelo single lançado, observamos uma letra esperançosa e um rock clássico.

Tem lá sua relevância nesses tempos em que o rock desidratou, para sequestrar uma expressão do jornalista Julio Maria em sua coluna no jornal "O Globo". Alerta Maria: "As energias responsáveis pelo carregamento das baterias do rock têm sido drenadas por outras expressões." E não é hoje. Por exemplo, a revolta política alimenta o rap desde os anos 1980.

O cenário roqueiro piora se olharmos para o último guitar hero clássico da história. Slash é devoto ao blues, Slash ama Stones, Slash celebra os mestres. Slash tem 59 anos. Os delírios de Donald Trump, ao que parece, devem ainda realçar certo antiamericanismo mundo afora. Há quem palpite, como o próprio Maria, que será pior até mesmo do que os anos de Vietnã.

Mas, onde queres dinheiro, seremos paixão: Goiânia entra em cena. A Rádio Rock daqui anda a mil por hora, os programas dela divulgam o gênero maldito, os pais e os filhos falam lá. O lance é criar memória afetiva, ouvir rock and roll na infância, escutá-lo



Bardo canadense presentia público com obras que ajudam a entender sua dignidade artística

na adolescência. Assim, as novas gerações amarão Stones, Beatles, Doors, Clash, Pistols, Ramones, Nirvana.

Amarão também Young, claro, esse cantor-compositor que sempre fez o que lhe vinha à cabeça. Além de tudo, era guitarrista talentoso. Esteve em dois grupos fundamentais para a música dos anos 1960, Buffalo Springfield e Crosby, Stills, Nash & Young, e inclusive com este gravou "Déjà Vu", lançado em 1970. Difícil saber, até hoje, como esse elepê vin-

gou.

As circunstâncias em estúdio eram melindrosas. Foram quase 800 horas ali. Muito tenso. A namorada de Crosby, Christine Hilton, morreu num acidente em setembro de 1969. Bebidas e drogas rolavam aos montes. Os músicos brigavam o tempo inteiro. Young vivia ausente. Mas de alguma forma, à base da intuição criativa, eles captaram o espírito daquele tempo.

Young, então, abandonou o supergrupo. Insatisfeito, falou

que não podia continuar na banda porque Stills, Crosby e Nash eram "popstars ridículos e minados". Em vez de amargar-se, numa outra atitude surpreendente, o artista concebeu um disco doce, "Harvest", no qual evoca certo otimismo decadente da contracultura pós-beat generation.

Mil novecentos e setenta e dois, parafraseando o escritor John Fante, foi um ano ruim. Um ano ruim em partes, como veremos. Se, em 1972, "Harvest" rendeu ao artista seu úni-

co primeiro lugar nas paradas e definiu a linguagem do soft-rock nos anos 1970, também o machucou: morreu Danny Whitten. Overdose. Whitten fazia parte do Crazy Horse.

Young fala sobre a banda em sua autobiografia, editada no Brasil pela Globo Livros: "Para mim, essa banda é um veículo para áreas cósmicas que sou incapaz de descrever." Mesmo assim, Whitten foi despedido do Crazy Horse em 18 de novembro de 1972. Horas depois, o músico morreu. Neil Young, claro, nunca se recuperou totalmente desse baque.

Os dois álbuns lançados na sequência são permeados por tragédias, já que seu "roadie", Bruce Berry, também saiu de cena. "Tonight's The Night", 1973, e "On The Beach", 1974, têm aura pesada, depressiva, como se Young estivesse prestes a sair de si em suas vocalizações angustiadas. Os anos 1970, apesar dessas obras-primas, reservam mais novidades.

LANÇAMENTOS

Em seu site oficial, o lendário cantor-compositor canadense anuncia que lançará outro álbum daquele período — em 2020, no auge da pandemia, Young publicou o engavetado "Homegrown", também produzido nos anos 70. Ele diz que o material fora gravado entre maio e dezembro de 1977 antecede na discografia do artista o elepê "Come a Time", de 1978.

Um comunicado oficial conecta os discos "Oceanside Countryside" e "Come a Time" obras com "som country/folk". Young diz que as músicas são as mixagens originais feitas à época em uma ordem que planejou para o álbum. "Espero que você curta esse tesouro de uma gravação original analógica, gravada por Tim Mulligan, tanto quanto eu", afirma.

"Ouvindo agora, acho que eu deveria ter lançado naquela época", derrete-se, dizendo que cantou e gravou os instrumentos na Flórida, Estados Unidos, nos estúdios Triad e Malibu. "Eu cantei os vocais e gravei com minha ótima banda de amigos, Ben Keith, Joe Osborn, Karl T. Himmel e Rufus Thibodeaux, no Crazy Mama's em Nashville, no Countryside."

Há uma prévia no streaming: "Field of Opportunity". Saiu também em CD e vinil. O Crazy Horse estava com sua formação original, com Billy Talbot no baixo, Ralph Molina na bateria e Danny Whitten na guitarra. O pianista Jack Nitzsche participa de três canções. Um luxo.

DIVERSÃO & ARTE

Reno encerra exposição e faz interação com crianças

Mostra reúne pelo menos 40 trabalhos inéditos do artista visual Renato Reno, dentre objetos, pinturas em tela e obras de diferentes formatos. Atividade terá música guiando crianças pelos caminhos do desenho, um mundo que se apresenta a eles

REDAÇÃO

O artista visual Renato Reno, que está com a exposição "Família" em cartaz no Centro Cultural Octo Marques (Rua 4, 515, Edifício Parthenon Center), promove uma experiência artística e interativa com crianças neste sábado, 1º, das 9h30 às 11h30. São 15 vagas disponíveis, com inscrições pelo e-mail expofamiliagyn@gmail.com. A atividade é destinada a crianças entre 6 e 12 anos, com a presença de seus responsáveis.

A exposição "Família" reúne mais de 40 trabalhos inéditos, entre objetos, pinturas em tela e obras de diferentes formatos. Em cartaz desde dezembro último 2024, a mostra fica em cartaz até domingo, 2, e contou com apoio do Programa Goyazes, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult). A curadoria é assinada pelo professor e crítico de arte Paulo Duarte-Feitoza.

Renato Reno irá conduzir os participantes em uma visita pela mostra, seguida de uma dinâmica de desenho coletivo. Durante o passeio pela exposição, o artista compartilhará histórias e memórias de sua infância, além de apresentar imagens que remetam aos laços familiares que inspiraram suas obras. Todo o material de desenho será disponibilizado, mas caso a criança tenha



Trabalhos têm curadoria assinada pelo professor Paulo Duarte-Feitoza, da UFG

materiais de sua preferência e queira compartilhá-los com os colegas, poderá levá-los.

Após conhecer as obras e ouvir as histórias de Reno, as crianças participarão de uma dinâmica de desenho coletivo, onde a criatividade se transforma em um divertido jogo de interação. A atividade contará com música para embalar o momento em que cada criança inicia seu desenho e, ao final da música, troca de lugar para colaborar no desenho do colega.

O resultado será uma obra coletiva que une diferentes olhares e ideias. "Essa vivência estimula a imaginação e pro-

move o senso de colaboração, ressignificando as relações de família e amizade de forma lúdica e criativa", diz Reno.

A atividade disponibiliza 15 vagas destinadas a crianças de 6 a 12 anos. A inscrição deve ser feita pelo e-mail expofamiliagyn@gmail.com. Para garantir a vaga, é necessário enviar nome e sobrenome da criança e do responsável para o endereço eletrônico informado.

EXPERIÊNCIAS

Artista visual e designer gráfico goiano, Renato Reno traz suas experiências de infância para a arte. As memórias lhe

influenciaram profundamente. Ele explora temas de natureza, ancestralidade e imaginação.

É co-fundador do estúdio Bicicleta Sem Freio ao lado de Douglas de Castro. Reno se tornou um muralista de renome internacional, com obras espalhadas por países como Estados Unidos, Índia, México e Hong Kong. Em 2018, formou o Ateliê Coletivo Renka, consolidando sua presença na cena contemporânea goiana. "Família" é sua primeira exposição individual. Recebeu bom público no período em que esteve em cartaz.

Goiana apresenta samba em SP e Rio

A cantora goiana Rainy Ághata realiza um circuito de samba pelo sudeste do Brasil em apresentações de samba ao lado de André Lara, cantor, compositor e cavaquinista carioca, neto de Dona Ivone Lara, conhecida como a Rainha do Samba.

Os shows acontecem no Rio de Janeiro e em São Paulo desde o dia 29 de janeiro e seguem até o dia 4 de fevereiro. "É uma honra poder levar o nome de Goiás para São Paulo e Rio de Janeiro, ao lado de artistas tão renomados, em especial, de André Lara, por meio do Samba in Circuito", diz Rainy.

A primeira fase do projeto ocorre na cidade do Rio de Janeiro. Rainy Ághata e André Lara aterrissam em São Paulo neste domingo, 2, no Boteco da Tati. Na segunda, 3, é a vez do Bate Fundo receber o show, que contará com a participação especial de Leticia Soares, que também se junta à dupla no dia 4 para fecharem a turnê com uma apresentação na Vila do Samba.

"Depois desta temporada, temos uma surpresa preparada, que é o lançamento do Pagode da Dona Ivone Lara, em março, que contará com apresentações em Goiás", revela a artista. O Pagode da Dona Ivone Lara homenageia a cantora e compositora de samba, falecida em 2018.

Shopping inaugura espaço de diversão

O Shopping Cerrado inaugura novo espaço de diversão e tecnologia: o GO Games. Criado em 2018, o parque indoor presente em Brasília e Rio de Janeiro agora expande sua atuação com a primeira unidade em Goiânia.

O local conta com mais de 25 opções de brinquedos e jogos eletrônicos para todos os gostos e idades, entre eles simuladores, fliperamas, carrinho bate-bate, torre giratória e um brinquedão de quase 100 metros quadrados com percurso com desafios, escorregadores e piscina de bolinhas.

As atrações operam por meio de um cartão recarregável, no qual o usuário pode creditar o valor de sua preferência e utilizar os serviços até o esgotamento dos créditos. O parque funciona de segunda a sábado, das 10 às 22h, e aos domingos, das 11h às 22h. (Redação)

DIVULGAÇÃO



Horóscopo Diário



Áries

Bora confiar em suas táticas de sedução para envolver o crush neste sábado de amor.



Touro

Um namoro de futuro está prestes a começar e o romance vai ficar blindado hoje.



Gêmeos

Sua popularidade vai crescer na pista e o coração pode até ficar dividido entre amores.



Cancêr

A dois, a rotina vai passar longe do romance e você deve se sentir nas nuvens, ok?



Leão

Na paixão as vibes generosas devem marcar presença. Sensualidade será sensacional.



Virgem

Se ainda não encontrou o love ideal, prepare o coração: as chances no amor são boas.



Libra

É à noite que seu coraçãozinho mais vai disparar e a conquista deve virar realidade.



Escorpião

Diversão está garantida e dia deve proporcionar surpresas nas relações pessoais.



Sagitário

Aproveite, ok?, o gás extra para colocar o corpo em movimento e praticar exercícios.



Capricórnio

Não perca a chance de sair, mostrar charme e jogar conversa fora com quem rolar.



Aquário

É no lado amoroso que as surpresas vão rolar. A noite ainda deve reserva emoções.



Peixes

Se está a fim de alguém, não se acanhe e vai com tudo porque a conquista será gloriosa.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



RAFAELA OLIVEIRA, modelo, perdeu 25 quilos, derrotou o bullying e está maravilhosa

Quatro brasileiros concorrem ao Grammy nos Estados Unidos

Dentre os artistas, Milton Nascimento disputa o gramofone pela quinta vez. Anitta também está no páreo



Funkeira é cotada em categoria de melhor álbum de pop latino

RICARDO VINÍCIUS

Brasileiros concorrem ao Grammy neste domingo, 2, em Los Angeles. Dentre os artistas, o cantor e compositor Milton Nascimento disputa o gramofone pela quinta vez. Ele foi vencedor do troféu em 1999 na categoria melhor álbum de world music.

Milton havia se aposentado dos palcos no ano passado, mas anunciou na ocasião que continuaria fazendo discos. Pois fez: juntou-se à cantora norte-americana Esperanza Spalding. "Milton + Esperanza" é o mais novo capítulo de uma história que teve seu início quando a jovem Esperanza, num jantar com brasileiros, ouviu pela primeira vez o artista.

As músicas de Milton presentes no novo álbum são os clássicos "Cais", "Outubro", "Morro velho" e "Saudade dos Aviões da Panair", além da inédita "Um Vento Passou", que o brasileiro compôs para Paul Simon. O americano participa da faixa.

O disco inclui também canções de Esperanza, como "Wings For the Thought Bird" e "Get It By Now", e releituras de músicas de outros artistas, como "Saci", de Guinga e Paulo César Pinheiro; "A Day in the Life", dos Beatles; e "Earth Song", de Michael Jackson.

Além de Milton, o violonista Hamilton de Holanda recebeu neste ano sua primeira

indicação com o disco "Collab", parceria dele com o pianista cubano Gonzalo Rubalcaba. A pianista Eliane Elias rivaliza com Milton e Hamilton na categoria melhor álbum de jazz latino.

Quem também marca presença na maior premiação da indústria musical é a funkeira Anitta. A crítica definiu o disco "Funk Generation", com o qual disputa o gramofone, da seguinte forma: sustenta-se em três escolas do gênero carioca. Ou seja, perpassa sua história.

Ali estão a primeira geração, que surge no álbum com a batida Volt Mix, entre eletro de Los Angeles e Miami bass —deixando de lado o latin freestyle, também fundamental à gênese funkeira—; a geração da virada dos 1990 para o 2000, situada entre as batidas feitas com a boca e o tamborzão; e a geração atual, entre a violência seca do surdo e o ataque agudo da caixa —que fazem o som típico do funk, "tum-tcha-tchá tum-tchá".

A cerimônia começa às 22 horas (horário de Brasília) e será transmitida pelo canal TNT ou pelo streaming Max. O comediante Trevor Noah retorna como apresentador dos Grammys. Billie Eilish, Shakira, Charli XCX, Chappell Roan e Sabrina Carpenter estão entre os nomes anunciados como atrações musicais. Taylor Swift também foi confirmada ontem. (Com Folhpress)

Premiação homenageia produtor Quincy Jones

FOLHAPRESS

O Grammy homenageará o astro Quincy Jones e a cidade de Los Angeles, após os incêndios que devastaram a região. A organização confirmou nesta semana que um time de estrelas fará os tributos ao longo da noite. Entre os nomes, estão Chris Martin (do Coldplay), Cynthia Erivo, John Legend, Janelle Monáe e Stevie Wonder.

A premiação ainda não especificou quais artistas estarão em cada homenagem, como o momento "In Memoriam". No entanto, artistas como Brad

Paisley, Brittany Howard, Herbie Hancock, Jacob Collier, Lainey Wilson, Sheryl Crow e St. Vincent também estão escalados para esses momentos especiais.

Quincy Jones, lenda da música que morreu em novembro de 2024, ganhará um segmento especial na cerimônia. O produtor de "Thriller" e "We Are The World" será lembrado em uma apresentação que tem sido preparada há meses. "Temos trabalhado em criar algo muito especial", disse o produtor executivo Raj Kapoor à revista Rolling Stone.

Leitura Dinâmica

"Cuidar da nossa saúde mental é tão importante quanto cuidar do corpo. Priorize o equilíbrio, o descanso e o autocuidado". Excelente sábado e domingo.

Editora Três encerra versões impressas de "Isto É" e de "Isto É Dinheiro". Situação é crítica.

Gestora do Mineirão, a única a manifestar interesse na revitalização do complexo esportivo do Serra Dourada.

Goiás em alerta para fortes tempestades sábado e domingo

Cristiano Ronaldo, com quatro décadas em campo, não fala em aposentadoria e sonha em chegar aos mil gols.

No lançamento de sua autobiografia, Bill Gates fala de sua infância solitária, da obsessão pelo sucesso e da experiência com drogas.

Violência letal contra as mulheres está em alta em Goiás

Nunca perca tempo tentando explicar algo a quem não quer entender. As pessoas tomam como verdade apenas aquilo que lhe convém.

CINEMA

Filme indicado ao Oscar usa jazz para retratar Guerra Fria

Em cartaz no Oscar Niemeyer, 'Trilha Sonora para um Golpe de Estado' destrincha laços que unem música e política. Longa é oportunidade para os mais jovens conhecerem a arte de Duke Ellington e Nina Simone

THALES DE MENEZES
FOLHAPRESS

"Trilha Sonora para um Golpe de Estado" tem o ritmo frenético de um thriller e várias performances dos gigantes do jazz nos anos de 1950 e 1960. E o diretor belga Johan Grimonprez usa esses elementos para contar um episódio emblemático da Guerra Fria, em 1961 — o assassinato de Patrice Lumumba, primeiro-ministro da então recém-emancipada República Democrática do Congo.

Como jazz e conflitos políticos internacionais se misturam? Poucos dias depois da morte de Lumumba, a cantora Abbey Lincoln e o baterista Max Roach, casados e representantes do melhor jazz da época, invadiram a sede da ONU, em Nova York, para protestar. Eram cerca de 60 invasores, alguns armados com canivetes e facas, em choque físico com os seguranças, nem um pouco preparados para um confronto desses.

"Trilha Sonora para um Golpe de Estado" termina com as imagens da invasão, mas abre com Abbey e Roach numa performance em estúdio. A partir daí, esse filme feito todo com imagens de arquivos vai seguir alternando a narração cronológica dos acontecimentos que levaram à morte de Lumumba e clipes de virtuosos do jazz.

"O filme vai e volta nessa virada de páginas entre a música e a política", afirma Grimonprez. "Nos anos 1960, o movimento de independência dos países africanos tinha uma inspiração forte e inegável na força da mobilização pelos direitos civis nos Estados Unidos, na qual os músicos negros estavam completamente envolvidos."

O cineasta acredita que essas idas e vindas entre o jazz e a política carregam também um balanço entre os Estados Unidos e a África. "Claro que a escolha das músicas segue uma relação com o que está sendo mostrado. Fazer um filme, até um documentário, é fazer escolhas o tempo todo. As conexões entre as duas coisas às vezes são óbvias, mas às vezes não."

Na virada para os anos 1960, muitos países africanos conseguiram sua liberdade. No primeiro ano daquela década, a ONU reconheceu 16 novas nações independentes no continente. Nesse cenário, Patrice



Documentário tem direção do cineasta belga Johan Grimonprez: luta pela liberdade

Lumumba conduzia o então chamado Congo Belga para a emancipação. No entanto, uma característica peculiar da região atraía todas as potências do mundo para essa discussão.

Praticamente todo o urânio que os Estados Unidos usaram para produzir suas bombas atômicas, desde o pioneirismo de Oppenheimer, veio do Congo. O minério era propriedade belga, então a lista de opositores a uma independência incluía Estados Unidos, Bélgica e ONU, à época com força política para intervir.

Foi para o Congo que a ONU mandou pela primeira vez na história uma força de paz. Teoricamente, para manter a ordem e permitir as mudanças políticas que levariam Lumumba ao poder. Mas, depois de empossado, ele passou a ser um grande problema aos interesses econômicos dos envolvidos. Lumumba seria assassinado por mercenários contratados pelo governo belga, e tudo foi facilitado pela CIA e pela ONU. O filme é rico em detalhes e mostra cada passo da conspiração como um filme de suspense.

NOVAS GERAÇÕES

Numa história que se passou há mais de 60 anos, o trabalho de Grimonprez é um resgate para as novas gerações? "A questão do Congo é uma discussão que só se fortaleceu em tempos recentes na Bélgica. Durante anos nada era ensinado nas escolas, a história foi empurrada para debaixo do tapete."

O diretor comenta que apenas no ano passado os dentes de ouro arrancados da boca de Lumumba foram devolvidos pelo governo belga. "A filha de Lumumba recebeu os dentes numa caixa! Bem, isso ainda não é falar sobre reparação, não?"

Grimonprez diz que, ainda menino, chegou a reter muita informação visual do período da Guerra Fria. "Eu fui uma criança nos anos 1960, então lembro de ver muita coisa na TV. Lembro bem de Nikita Khrushchev tirando os sapatos para bater com eles na mesa em protesto durante a assembleia da ONU", conta o diretor, citando o então líder da União Soviética.

Khrushchev trabalhava po-

liticamente contra a continuidade do envio de urânio belga aos Estados Unidos, mas sob um discurso de apoio aos movimentos africanos para o fim do colonialismo. O líder soviético é uma das estrelas do filme, com a cena do protesto batucando com os sapatos e também as imagens de seu primeiro encontro pessoal com Fidel Castro, num hotel em Nova York.

"Trilha Sonora para um Golpe de Estado" foi indicado ao Oscar de melhor documentário. Isso deve aumentar o interesse de um público mais jovem, que tem no filme a oportunidade de entender mais sobre o desenrolar da Guerra Fria e conhecer alguns monstros sagrados do jazz, como Dizzy Gillespie, Louis Armstrong, Nina Simone, Duke Ellington, John Coltrane e muitos outros que fazem uma trilha sonora dos sonhos.

TRILHA SONORA PARA UM GOLPE DE ESTADO

Duração: 2h30min
Gênero: Doc
Horário: às 16h30

ALILE DARA ONAWALE/DIVULGAÇÃO



'Ainda Estou Aqui' bate novo recorde

O filme "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles com Fernanda Torres, passou da marca de 4 milhões de espectadores no Brasil nesta quinta-feira, segundo dados divulgados pela Sony Pictures. O longa já havia se firmado como o longa brasileiro de maior bilheteria no período pós-pandemia no início de dezembro do ano passado.

Na ocasião, ultrapassou "Minha Mãe é Eu", que obteve 2,29 milhões de espectadores, e era o campeão até então. Os números ainda estão abaixo dos tempos anteriores à Covid-19, quando "Minha Mãe é uma Peça 3", com Paulo Gustavo, teve mais de 11 milhões de espectadores.

A obra está em cartaz nos cinemas brasileiros desde 7 de novembro. Neste mês, Torres levou o Globo de Ouro de melhor atriz dramática e a obra surpreendeu ao ser figurar entre os indicados a melhor filme do Oscar, além das categorias de melhor filme internacional e melhor atriz.

Baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, o filme acompanha a história de Eunice Paiva, papel de Torres, mulher que se tornou advogada e lutou pelo reconhecimento de óbito de seu marido, Rubens Paiva, durante o período da ditadura militar. (Folhapress)

Netflix filma série sobre jogo do bicho

O sucesso do documentário "Vale o Escrito - A Guerra do Jogo do Bicho", do Globoplay, motivou a Netflix a produzir uma série com o mesmo tema. As gravações já começaram, e estão previstas também cenas no Carnaval deste ano na Sapucaí, além de locações que retratam uma quadra de escola de samba.

Com o título "Os Donos do Jogo", a trama abordará as disputas de poder entre contraventores do Rio e a rápida ascensão de Profeta (André Lamoglia), o personagem central. Ele enfrentará vários inimigos, entre eles as irmãs Mirna (Mel Maia) e Susana (Giullia Buscacio).

Juliana Paes, Chico Díaz, Otavio Muller, Xamã, Bruno Mazzeo, Dandara Mariana, Adriano Garib, Ruan Aguiar, Roberto Pirillo e Stepan Nercessian compõem o elenco. A direção da série é de Heitor Dhalia.

A nova série de ficção sobre o jogo do bicho tem quatro temporadas projetadas pela Netflix, mas sua renovação dependerá do desempenho dos primeiros episódios. (Folhapress)

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Otávio Paz: um legado literário e filosófico



SALATIEL SOARES

Advogado

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Otávio Paz (1914-1998) foi um dos maiores intelectuais mexicanos do século XX, cuja obra se destaca pela profundidade literária e pelo impacto cultural que transcendeu as fronteiras de seu país. Poeta, ensaísta e pensador, Paz construiu uma trajetória singular, marcada por sua habilidade em refletir sobre temas

universais como a solidão, a identidade e a complexidade das relações humanas. Sua vida foi intimamente ligada a eventos históricos e culturais que moldaram seu pensamento e sua produção literária, tornando-o uma figura essencial na literatura mundial.

Nascido em uma família de tradutores e intelectuais, Paz cresceu em meio a uma realidade marcada pelos resquícios da Revolução Mexicana, e logo percebeu as contradições e os desafios de um México dividido entre suas raízes indígenas e as influências da modernidade ocidental. A perda de seu pai, que faleceu quando Paz tinha apenas quatro anos, e o ambiente político tumultuado marcaram sua infância e o acompanharam ao longo de sua vida. Sua juventude foi marcada pela busca de uma resposta para a complexidade de sua identidade nacional.

O conceito central de sua obra *O Labirinto da Solitude*

(1950) reflete a introspecção de Paz sobre a condição do povo mexicano. Ele argumenta que os mexicanos vivem imersos em uma solidão histórica, resultado de séculos de colonização e alienação cultural. Para Paz, o labirinto simboliza não apenas o isolamento, mas também a busca incessante por uma identidade nacional que permanece inatingível. A ideia de "labirinto" também ressoava como uma metáfora para a condição humana universal: a constante busca por sentido e a experiência de fragmentação da vida moderna.

Como diplomata, Paz teve uma perspectiva única do mundo. Sua carreira o levou a lugares como a Índia e os Estados Unidos, onde aprofundou suas reflexões sobre culturas distintas e as relações de poder entre as nações. Em sua jornada diplomática, ele adquiriu uma visão crítica sobre o processo de descolonização e a luta pela liberdade, que

também foram abordados em seus escritos. A experiência nos EUA foi particularmente significativa, pois o ajudou a refletir sobre o individualismo e o coletivismo, características que, segundo ele, definem as sociedades modernas.

O Prêmio Nobel de Literatura, concedido a Paz em 1990, foi um reconhecimento de sua contribuição única para a literatura e para a reflexão cultural. O Comitê Nobel destacou sua capacidade de unir a tradição cultural mexicana com influências literárias globais, além de seu olhar crítico sobre as contradições de seu país e da condição humana de forma mais ampla. Paz foi elogiado por sua habilidade em tocar temas universais, como a busca por identidade e a solidão existencial, que ressoam com diferentes culturas ao redor do mundo.

Nos últimos anos de sua vida, Paz continuou a se dedicar à literatura e à filosofia, publicando obras importan-

tes e mantendo sua postura crítica diante da realidade política e cultural. Sua obra final, *Sor Juana Inés de la Cruz: Oráculo da Modernidade*, revela a imersão do autor na análise da vida e obra da poetisa barroca mexicana, e exemplifica seu compromisso com a literatura como meio de constante reflexão.

Otávio Paz deixou um legado duradouro. Seu pensamento sobre a identidade, a cultura e a condição humana continua a ser uma influência poderosa na literatura contemporânea. Sua capacidade de questionar, refletir e propor novas formas de ver o mundo fez dele uma das figuras mais importantes da literatura do século XX. Seu trabalho não só ajudou a iluminar os "labirintos" da existência humana, mas também forneceu caminhos para uma compreensão mais profunda de nós mesmos e do mundo em que vivemos

Cotas para trans nas universidades



RODRIGO BOUYER

Docente e avaliador do INEP

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

A inclusão de pessoas transgêneras no ensino superior brasileiro tem sido tema de debates na sociedade. Embora algumas universidades tenham implementado políticas específicas, que confirmam a relevância quanto à aplicação de tais medidas para as instituições acadêmicas, a ausência de uma legislação federal que garanta a colocação dessa população nas salas de aula evidencia a necessidade de avanços no segmento.

Atualmente, a iniciativa é limitada e depende da organização de cada instituição. A Universidade Federal da Bahia (UFBA) foi pioneira ao adotar, em 2019, um sistema de cotas destinado a essa população. Seguindo esse exemplo, a Universidade Federal

de Santa Catarina (UFSC) implementou política semelhante em 2023. No entanto, tais ocorrências ainda são exceções.

De acordo com levantamento da Agência Pública, apenas duas das 27 universidades federais situadas em capitais brasileiras oferecem cotas específicas para pessoas trans, travestis e não binárias.

Recentemente, outras instituições têm avançado nesse sentido. A Universidade de Brasília (UnB) aprovou, em outubro de 2024, a reserva de 2% das vagas de todas as modalidades de entrada para cursos de graduação para pessoas trans, com implementação prevista para 2025. Da mesma forma, a Universidade Federal Fluminense (UFF) tornou-se, em setembro de 2024, a primeira universidade federal do Rio de Janeiro a criar cotas para essa população, reservando 2% das vagas dos cursos de graduação a partir de 2025.

Destaca-se que o gênero não é algo que alguém seja,

mas uma prática, ou seja, algo que alguém faz. Os atos, gestos e desejos produzem efeito no corpo, por meio de um jogo de ausências significativas, os quais sugerem, sem, contudo, revelar o princípio organizador da identidade enquanto causa. Cria-se a ilusão de um núcleo interno, enquanto este se manifesta no corpo do indivíduo. Gera-se um discurso que é regulador da sexualidade e do gênero nos termos da estrutura da heterossexualidade.

O Brasil tem adotado diversas políticas públicas que promovem a redução das desigualdades sociais, educacionais e econômicas. Programas como o Bolsa Família, que condiciona a transferência de renda à frequência escolar e à vacinação das crianças, têm sido fundamentais para a diminuição da pobreza e para a promoção da inclusão social.

No âmbito educacional, a Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) estabelece a reserva de vagas em instituições

federais de ensino superior para estudantes oriundos de escolas públicas, com critérios adicionais de renda e raça. Embora essa lei não contemple especificamente a população trans, ela representa um marco na promoção da equidade no acesso ao ensino superior.

O Brasil lidera o ranking mundial de assassinatos de pessoas trans. Segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), em 2020, o país registrou um aumento de 45% no número de assassinatos de mulheres trans em comparação ao ano anterior. Desde 2008, o Brasil é responsável por 40% de todos os homicídios de pessoas trans no mundo, de acordo com a Transgender Europe.

As identidades de gênero e sexual que não estão em conformidade com a lógica binária são marcadas pela exclusão e preconceito. São necessários estudos e pesquisas que conheçam as trajetórias dos estudantes quanto a esse aspecto. O espaço institucio-

nal pode ser limitador ou promotor da diversidade.

A implementação dessas políticas depende da iniciativa individual de cada instituição de ensino superior. Em outubro de 2024, foi apresentado o Projeto de Lei 3109/23 na Câmara dos Deputados, que propõe a reserva de 5% das vagas em cursos de graduação nas universidades federais para pessoas trans e travestis. Para cursos com menos de 50 vagas, seriam reservadas três vagas para esse grupo. No entanto, até o momento, o projeto aguarda tramitação e aprovação.

É imperativo que o país avance na criação de políticas públicas que garantam o acesso equitativo ao ensino superior para todos, independentemente de identidade de gênero, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária e que mais pessoas trans possam concluir seus estudos, gerar renda e conseguir oportunidades igualitárias e justas como deve ser.

Acervo de edições
Diário da Manhã

ENTREVISTA

‘Homens têm muito a aprender com feminilidade’

Aos 52 anos, a espanhola se tornou a primeira atriz transexual indicada ao Oscar. Ela foi tragada por uma espiral de polêmicas nas últimas semanas, num curioso choque entre a recepção calorosa da crítica e da indústria

LEONARDO SANCHEZ
FOLHAPRESS

Precisamos de mais energia masculina, disse Mark Zuckerberg em seu apoio ao novo governo de Donald Trump há três semanas, emendando que há mérito em ser agressivo no ambiente de trabalho. Mas é o contrário disso que "Emilia Pérez" e sua estrela, Karla Sofía Gascón, pregam.

"Os homens têm muito a aprender com a feminilidade, eles precisam conversar e entender em vez de recorrer à violência. A evolução do ser humano passa pela mulher", disse a atriz em sua visita relâmpago ao Brasil, na semana passada.

É um discurso que guia o roteiro do filme, indicado a 13 estatuetas do Oscar. Na trama, uma traficante de drogas passa por uma transição de gênero e, tão logo sai da sala de cirurgia, abandona uma vida de assassinatos para fundar uma ONG que ajuda parentes de desaparecidos.

"Basta ir a uma partida de futebol para entender que lado da nossa sociedade se expressa com violência. Na sociedade em que vivemos, os homens são livres fisicamente, mas não mentalmente. Com as mulheres, é o contrário. Aprendemos isso desde crianças", continua ela, num tom assertivo e determinado.

Gascón é uma mulher de presença forte. As unhas longas e coloridas balançam enquanto ela gesticula para responder às perguntas, preenchendo o quarto de hotel na capital paulista com sua personalidade. Fora das câmeras, o jeito caloroso e extrovertido com o qual se dirigia à sua equipe e a funcionários contrastava com a firmeza do discurso.



Karla Sofía Gascón coleciona declarações controversas sobre muçulmanos, racismo e vacinas contra a covid-19

Aos 52 anos, a espanhola se tornou a primeira atriz transexual indicada ao Oscar e, enfrenta, no dia 2 de março, Fernanda Torres, a quem reserva uma série de elogios. "Ela é uma mulher maravilhosa e uma atriz incrível, que merece todo o reconhecimento do mundo. Dá para ver que, como eu, ela põe muito amor no trabalho que faz."

Torres, por sua vez, já havia elogiado a concorrente na

ressaca da vitória no Globo de Ouro, no começo do mês –Gascón não disputava a mesma categoria, destinada a dramas. A protagonista de "Ainda Estou Aqui", porém, precisou reforçar as palavras gentis à espanhola, diante da campanha de ódio contra "Emilia Pérez", protagonizada em boa parte por brasileiros.

"Não vamos tratar ninguém mal e criar uma coisa de que é um contra o outro", disse Tor-

res num vídeo em suas redes sociais. "Karla Sofía Gascón, te amo para sempre. Uma mulher talentosa e generosa, que merece nosso carinho."

Personagem-título do musical sobre o narcotráfico no México, Gascón foi tragada por uma espiral de polêmicas nas últimas semanas, num curioso choque entre a recepção calorosa da crítica e da indústria, no último Festival de Cannes, e a que recebe agora, nas salas de

cinema.

As acusações são principalmente de apropriação cultural, porque o filme é uma produção francesa com protagonistas que não são mexicanas, e de transfobia. Isto pelo uso do "nome morto" –aquele anterior à transição de gênero– da protagonista em várias cenas e do lugar-comum da personagem trans violenta, que já rendeu problematizações de clássicos como "O Silêncio dos Inocentes".

Gascón rebate as críticas. Diz se sentir ofendida quando usam o seu nome morto, mas que esta é uma personagem de ficção. Era importante mostrar várias etapas e faces de sua vida, principalmente para o filme chegar ao público mais amplo possível, para além de uma bolha já versada nestes temas.

"É um filme que mostra que a transexualidade pode estar em todos os lugares, ela não é limitada às margens, às esquinas, como a sociedade quer. Parece que personagens LGBTQIA+ que não são imaculados, que não vivem felizes num mundo estúpido de fantasia não são bem-vindos. Na nossa comunidade há pessoas maravilhosas e há pessoas que não são. Há quem queira fazer o bem e quem queira fazer o mal. Somos como todos os outros."

Nascida em Alcobendas, nos arredores de Madri, a atriz também rejeita aqueles que a julgam imprópria para interpretar uma personagem latino-americana. Ela se considera "mexicana por adoção", vem dizendo em entrevistas, uma escolha que fez por vontade própria.

Gascón se descobriu atriz aos 16 anos, buscou formação na área e logo começou a trabalhar em séries da BBC. Ainda na Espanha, atuou em novelas de apelo local e em filmes pouco expressivos. A convite do diretor mexicano Julián Pastor, Gascón decidiu se mudar para o México, em 2009, no que define como uma busca por papéis mais diversos.

‘Transexualidade pode estar em todos os lugares’

"É um filme que mostra que a transexualidade pode estar em todos os lugares, ela não é limitada às margens, às esquinas, como a sociedade quer. Parece que personagens LGBTQIA+ que não são imaculados, que não vivem felizes num mundo estúpido de fantasia não são bem-vindos. Na nossa comunidade há pessoas maravilhosas e há pessoas que

não são. Há quem queira fazer o bem e quem queira fazer o mal. Somos como todos os outros."

Nascida em Alcobendas, nos arredores de Madri, a atriz também rejeita aqueles que a julgam imprópria para interpretar uma personagem latino-americana. Ela se considera "mexicana por adoção", vem dizendo em entrevistas,

uma escolha que fez por vontade própria.

Gascón se descobriu atriz aos 16 anos, buscou formação na área e logo começou a trabalhar em séries da BBC. Ainda na Espanha, atuou em novelas de apelo local e em filmes pouco expressivos. A convite do diretor mexicano Julián Pastor, Gascón decidiu se mudar para o México, em 2009, no

que define como uma busca por papéis mais diversos.

Daí em diante, enfileirou personagens em telenovelas e filmes de apelo popular, que a projetaram como uma das principais estrelas das telas mexicanas até a metade da década passada. Depois de um longo período longe dos holofotes, Gascón anunciou que havia completado sua transi-

ção de gênero numa autobiografia, lançada em 2019.

"Não vou desperdiçar a oportunidade de agora. Por isso, todos os meus discursos são relacionados a dar esperança não apenas a pessoas trans ou LGBTQIA+, mas a todos que tentam seguir adiante, que tentam melhorar de vida, mesmo que nos tentem relegar à escuridão."